

CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA

CLA

UMA PUBLICAÇÃO DA KHL GROUP

Incorporando a **CONSTRUÇÃO PAN-AMERICANA**

Outubro de 2020 | Ano 10 | Número 7

www.construcaolatinoamericana.com

Foco Chile: Buscando reverter o impacto



RANKING

CLA
50

32

INCORPORANDO



CONSTRUCCIÓN
PAN-AMERICANA

A união faz
a força

A REVISTA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Alcança e supera todos os concorrentes de sua categoria!

75|RT

GUINDASTE PARA TERRENO ACIDENTADO 70 mt



Assuma o controle com o Pulse 2.0

- Tela tátil colorida de 10 polegadas
- Dados de RCL e ECM integrados
- Recursos avançados de diagnóstico e monitoramento
- WiFi ativado para atualizações de software
- Personalizável pelo operador

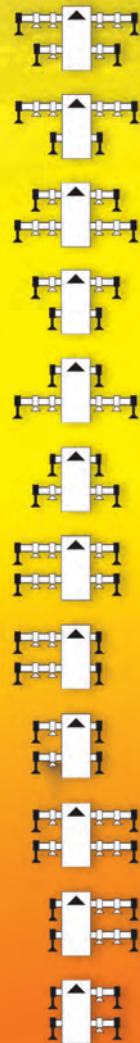
- COMPRIMENTO E CAPACIDADE DA LANÇA QUE ALCANÇAM/SUPERAM TODOS OS CONCORRENTES
- OPERAÇÃO SIMPLES – DOIS MODOS DE EXTENSÃO DA LANÇA
- LINK-BELT PULSE 2.0 – SISTEMA OPERACIONAL TOTAL DE GUINDASTE COM V-CALC — CAPACIDADES VARIÁVEIS DE ELEVAÇÃO EM ÁREAS CONFINADAS — E TELEMÁTICA
- PACOTE COMPLETO DE ILUMINAÇÃO LED COM TRÊS CÂMERAS A BORDO
- TRANSPORTA MENOS DE 44.905 KG



Seguro, simples e fácil de entender!

- Gráficos em 360° em tempo real
- RCL integrado
- Interface simples
- Modo de visualização ativo
- Controle de giro incorporado

FRONT TO REAR
OR
SIDE TO SIDE



¡CONTACTE HOJE A SU DISTRIBUIDOR LINK-BELT!

ARGENTINA
Paramount Gruas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

COLOMBIA
Link-Belt Cranes
Antonio Sterner
asterner@linkbelt.com

MEXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, Mexico

TRINIDAD
Paramount Transportation
& Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

BRAZIL
Demarc
+55 21 2524-9611
Rio de Janeiro, Brazil

COSTA RICA, HONDURAS & NICARAGUA
Contractor World Supply Corp
+ 786-229-6617

PANAMA
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Panama City, Panama

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela

CHILE
Vial Equipment Servs. SPA
+ 56-2-243-21300
Santiago, Chile

ECUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Ecuador

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+ 511-399-1930
Chorillos-Lima, Peru

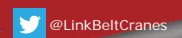
Link-Belt
CRANES
Lexington, Kentucky, USA | www.linkbelt.com



Link-Belt Cranes



Link-Belt Cranes



@LinkBeltCranes

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Thomas Allen, Lindsey Anderson, Andy Brown, Alex Dahm, Steve Ducker, Mike Hayes, D. Ann Shiffer, Euan Youdale

DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Brenda Burbach

EXECUTIVA DE PRODUÇÃO SÊNIOR

Anita Bhakta

Charlotte Kemp

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

DESIGNERS Jade Hudson, Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCIERO Paul Baker

GERENTE FINANCIERO Alison Filtness

CONTROLE DE CRÉDITO Carole Couzens

GERENTE REINO UNIDO Samantha Head

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS

Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alister Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

CEO James King

CFO Paul Baker

PRESIDENTE & COO Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

BRASIL

Rua Pio XII, 440, 81

São Paulo, Brasil.

Fono: +55 21 2225 0425

CHILE

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile.

Fono: +56 9 7798 7493

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP, Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 769, Poly Plaza, No.14, South Dong

Zhi Men Street, Dong Cheng District,

Beijing, P.R.China 100027

Tel: +86 10 6553 6676

Editorial

A união faz a força

Esta nova edição da Construção Latino-Americana marca um momento histórico para a revista e ao mesmo tempo é uma excelente notícia para o mercado da construção regional, ao associar duas revistas pioneiras e referência obrigatórias do setor. A partir de hoje, a CLA incorpora a Construcción Pan-Americana, publicação que traz ao nosso título 50 anos de história, experiência e leitores.

A CLA cumpriu com sucesso uma primeira etapa, e com este número, inauguramos um novo momento, no qual esperamos fortalecer e aumentar as conquistas obtidas. Com este acordo, o KHL Group se torna a única editora a oferecer uma revista de construção para a América Latina, sendo o principal canal de comunicação bilíngue, português e espanhol, entre fornecedores e consumidores de equipamentos de construção, incrementando nossa presença regional e mantendo os altos padrões editoriais, para oferecer ao mercado novas e melhores oportunidades.

O presidente da KHL Americas, Trevor Pease, afirmou que “esta combinação vencedora das duas revistas de construção líderes na região é algo em que viemos trabalhando com a Route One (proprietária da Construcción Pan-Americana) há muito tempo. É um passo muito lógico, e ainda mais num mercado que se viu muito afetado pela pandemia. O novo título combinado será recebido em formato impresso ou digital por todos os leitores qualificados e solicitados tanto da CLA como da CPA”.

Graças a essa iniciativa, podemos continuar servindo ao leitor com maior e melhor cobertura, dando assim novas oportunidades para que os fabricantes e usuários de equipamentos estejam em contato direto com o setor na região inteira.

Por meio deste editorial, lhes damos as boas-vindas a essa nova etapa, e convidamos a aproveitar as melhorias e novidades que estamos preparando.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

C. +56-9-77987493

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile



Viva o Progresso.



Guindastes móveis sobre pneus da Liebherr

- Altas capacidades em todas as classes de içamento
- Lanças telescópicas longas com acessórios variados
- Alta mobilidade e curtos tempos de montagem
- Abrangente pacote de recursos que garantem conforto e segurança
- Assistência técnica em todo o mundo, pelo fabricante

Liebherr-Werk Ehingen GmbH
P.O. Box 1361
89582 Ehingen/Do., Germany
Phone: +49 7391 502 0
E-mail: info.lwe@liebherr.com
www.facebook.com/LiebherrConstruction
www.liebherr.com

LIEBHERR

CAPA



Leia a reportagem sobre o Chile na página 18.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2020

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 28 de Outubro de 2020.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



CHILE

PAÍS EM FOCO

18

A construção chilena foi duramente golpeada pela Covid-19, mas busca alternativas para compensar os impactos nos níveis de atividade econômica.



RANKING: TOP200

24

A tabela mostra bom crescimento, mostrando que 2019 foi um ano muito positivo para as construtoras no mundo todo. Mas como será 2020, com efeitos da pandemia?



RANKING: CLA50

32

O ano passado foi de crescimento moderado para as construtoras da região. Para o ano que vem, o que se pode esperar depois de tudo o que vivemos agora?



CONSTRUTORA: ECHEVERRÍA IZQUIERDO

38

A empresa chilena está desenvolvendo importantes projetos e se mostra otimista com respeito ao futuro. A empresa está envolvida no principal projeto industrial no país.



CONSTRUTORA: SACYR

40

A espanhola está aumentando sua presença com importantes investimentos na infraestrutura da América Latina.

SUPLEMENTO: CONSTRUÇÃO VIÁRIA LATINO-AMERICANA

43



Especial com as principais notícias do setor e as novas tecnologias de equipamentos que construirão as vias do futuro latino-americano.

NOTÍCIAS

44

Panorama de obras rodoviárias na região foi menos afetado do que se previa.



PELO INVESTIMENTO

46

Sem um massivo investimento em infraestrutura, os países da América Latina terão mais dificuldade para superar o momento.



ASSINATURA

<https://subs.construccionlatinoamericana.com/register>



/ConstrucaoLatinoAmericana



/cla_portugues

46

INTERNACIONAL

FRANÇA O governo francês anunciou um pacote de estímulos chamado France Reboot, de €100 bilhões, para reforçar a sua enfraquecida economia ante o impacto do coronavírus.

Como prioridade, o plano de dois anos tem como objetivo deter o rápido aumento do desemprego mediante a criação de ao menos 160 mil postos de trabalho para o ano que vem.

Segundo os informes, aproximadamente €30 bilhões do pacote serão gastos em políticas energéticas para adaptação às exigências ambientais, com €2 bilhões em fundos adicionais para o desenvolvimento contínuo de uma infraestrutura de hidrogênio, incluindo nisto material rodante movido a hidrogênio para a rede ferroviária do país.

A empresa de engenharia Alstom, por exemplo, está pronta para colocar dois trens movidos a hidrogênio na rede SNCF para 2022.

O pacote de recuperação também financiará uma redução na intensidade de carbono de fabricação, assim como o desenvolvimento de tecnologias verdes, incluindo o hidrogênio, os biocombustíveis e a reciclagem.

Investimentos chineses da América Latina só crescem

A contribuição da China para a infraestrutura latino-americana vem aumentando muito. Segundo o documento Monitor da Infraestrutura Chinesa na América Latina e Caribe 2020, elaborado por Enrique Dussel Peters, da rede ALC-China, o país asiático investiu US\$ 76,86 bilhões entre 2005 e 2019, em 86 projetos.

O autor destaca em seu informe uma série de aspectos, como o forte aumento no número de projetos, os montantes e os empregos gerados para os períodos de 2005-2009, 2010-2014 e 2015-2019, respectivamente. Por exemplo, os investimentos para estes três períodos aumentaram de US\$ 1,08 bilhão para US\$ 21,04 bilhões e US\$ 54,73 bilhões para os respectivos períodos.

Dos investimentos totais do período de 2005-2019, destacam-se os desembolsos na

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DA CHINA EM LATAM E CARIBE

Ano	Projetos	Valores	Emprego
2005-2009	4	1089	8946
2010-2014	31	21044	130122
2015-2019	51	54735	134801
2005-2019	86	76868	273869
2015	8	22622	26900
2016	13	10957	64873
2017	9	3581	14345
2018	5	7959	4412
2019	16	9617	24271

Fonte: Monitor da infraestrutura chinesa na América Latina e Caribe 2020

Argentina, país que representa quase 40% do montante total, com quase US\$ 30,61 bilhões. Em segundo lugar vem o Equador, com US\$ 9,26 bilhões e em terceiro lugar está o Peru, com US\$ 7,46 bilhões. Em conjunto, estes três países foram o destino de mais de 61% dos investimentos em infraestruturas chinesas.

Para o período completo, os projetos em energia e

transporte representaram 61 em relação ao total (70,9%) e US\$ 68 bilhões do total investido (88,4% do total). A importância deste setor se faz ainda mais clara se se considera que no período 2005-2009 100% dos projetos em que a China investiu na região foram em energia.

Nos anos mais recentes, a tendência tem sido a diversificação.

KHL lança guia de equipamentos

A Yellow Table do KHL Group está agora disponível online como um diretório de buscas e

uso gratuito para uma seleção ampla de equipamentos de construção.

As categorias cobertas incluem: equipamentos de construção rodoviária (compactação, pavimentadoras de asfalto, fresadoras, rolos etc), retroescavadeiras, minicarregadeiras, carregadeiras de rodas, compressores,

bombas, escavadeiras, transportadores, niveladoras e tratores de esteira.

Esta é a primeira vez que a Yellow Table estará disponível online. Pode-se buscar completamente, o que permite aos usuários comparar as especificações e os detalhes de diferentes modelos da máquina, ou de diferentes OEMs e marcas de fabricantes.

O serviço pede registro, mas é de uso gratuito.

Visite o site: <https://www.yellowbook.media/>



Importante eixo viário quase pronto na Colômbia

O projeto rodoviário Autopista Conexión Pacífico 2, que conectará o centro da Colômbia com a província de Antioquia e até a costa do Oceano Pacífico, registra um andamento de obras de 89%. Será um dos primeiros projetos do programa de concessões 4G a entrar 100% em operação, segundo a Agência Nacional de Infraestrutura (ANI).

Com investimentos de cerca de US\$ 440 milhões, “a unidade funcional 2 registra andamento de 91%. A UF 3 já alcança 81%. E por último, a UF 4 tem 77% de execução concluídos”, disse a ANI em comunicado. Já a Unidade Funcional 1 e a Unidade Funcional 5 estão concluídas,

e já estão na fase de operação e manutenção.

Segundo o governo colombiano, neste projeto foram gerados até agora 1.960 empregos. Destaca-se entre suas várias intervenções a construção do Túnel Mulatos, com 2,5 km de extensão, com duas perfurações paralelas.



Autopista Conexión Pacífico 2 conectará o centro da Colômbia com a costa do Oceano Pacífico.

Atualmente o túnel está em processo de montagem eletromecânica, ventilação, iluminação e construção da rede antifogo. Esta estrutura tem 81% de avanço.

A extensão total do projeto é de 96,5 km, ao longo da qual se contempla a construção de um túnel, 40 pontes, 37 km de

pistas duplas e 3 km de pista simples, além da reabilitação de 54 km e a operação e manutenção de 71 km. ■

INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL Dados recentes da Statistics South Africa mostram que o setor de construção do país se contraiu 33,4% no segundo trimestre de 2020, em consequência da pandemia. Sobre uma base anualizada, a construção sul-africana caiu 76%.

A economia sul-africana em seu conjunto experimentou uma diminuição do Produto Interno Bruto de 51% no segundo trimestre de 2020, seu quarto declive econômico consecutivo registrado. Embora muitos setores tenham-se visto gravemente afetados, a construção sofreu uma das maiores perdas, pois foi objeto de um bloqueio muito estrito em abril, que só foi suavizado gradualmente em maio e junho.

“Talvez o segundo trimestre de 2020 seja conhecido como o trimestre da pandemia”, disse o serviço nacional de estatísticas.

A construção experimentou agora seu oitavo trimestre consecutivo de perdas, e o setor de mineração também sentiu um baque forte.

“Pre vemos que a construção da África do Sul se contraia 14,3% em 2020”, disse Yasmine Ghazzi, economista da GlobalData.

Colômbia promete US\$ 3 bi em 50 novos projetos

O governo da Colômbia investirá cerca de US\$ 3 bilhões em obras públicas de rodovias para reativar a economia do país e compensar os danos causados pela pandemia.

O anúncio foi feito ao vivo durante a Reunión del Concreto 4.0, evento da Associação Colombiana de

Produtores de Concreto que se realiza esta semana em formato digital. A informação foi dada pelo diretor do Instituto Nacional de Vias do país, Juan Esteban Gil, em sua conferência no evento.

De acordo com a autoridade, serão 50 novos projetos rodoviários que já estão em fase de estudos e pré-edital,

que em sua totalidade cobrirão 1.620 km de rodovias. Esteban Gil afirmou que cerca de 25 milhões de colombianos serão beneficiados pelos projetos, e além disso, espera-se que estas obras gerem 105 mil empregos diretos.

O diretor também afirmou que as obras poderão gerar economias anuais de cerca de US\$ 130 milhões em custos operacionais no transporte de bens e pessoas pelo país.

O conjunto de investimentos em obras públicas rodoviárias recebeu o nome de Compromisso Colômbia.

Com ele, a economia do país deverá se fortalecer. ■



Programa de investimentos recebeu o nome de Compromisso Colômbia.

INTERNACIONAL

REINO UNIDO O valor total dos contratos de construção fechados no Reino Unido em julho foi mais do que o dobro do mês anterior.

A empresa de análise do setor, Barbour ABI, publicou seu Economic&Construction Market Review, revelando que houve £6,3 bilhões (cerca de €7 bilhões) contratados em julho, em comparação com os £3,1 bilhões (cerca de €3,5 bilhões) em junho.

As cifras estão em desacordo com a economia geral do Reino Unido, que agora está em recessão como resultado da pandemia de Covid-19.

Segundo o informe, todos os setores da indústria do Reino Unido perceberam crescimento mínimo de 33% em julho, em comparação com o mês anterior, e alguns setores experimentaram crescimento de até 98%.

A infraestrutura aumentou em 75,4%, enquanto a construção residencial cresceu 65,9% e o valor dos contratos de construção na área de educação aumentou 43,5%.

De uma perspectiva regional, Londres abriu caminho, com participação de 18,5% de todos os contratos assinados no país, com a Escócia perfazendo 17,1% e a região sudeste da Inglaterra com 12,8% dos contratos.



Projetos privados podem mobilizar até US\$ 96,5 bilhões no país.

México tem carteira ampla de projetos de energia

O setor de energia mexicano pode receber novos US\$ 96,5 bilhões em investimentos privados, segundo publicou esta semana a imprensa local.

O valor é a estimativa entregue pelo Conselho Coordenador Empresarial (CCE) à Secretaria de Fazenda do México, onde se incluem projetos em etapa de análise, autorização e execução para o período de seis anos do atual mandato presidencial.

A lista inclui 279

projetos, 157 dos quais dedicados ao setor elétrico (geração, transmissão e cogeração) e 122 projetos na área de petróleo e gás (transporte, armazenamento, comercialização, exploração e produção).

Segundo a classificação feita pelo CCE, 57% dos investimentos considerados estão em processo de autorização, 22% em análise e apenas 18% deles em execução. O percentual restante estaria em outro status.

Os jornais mexicanos destacam que as projeções do CCE foram realizadas a partir da visualização das necessidades do mercado energético nacional em investimentos necessários, mas que a empresa pública Petróleos Mexicanos e a Comissão Federal de Eletricidade não incluem em seus portfólios de negócio. “O importante é que os investimentos foram consensuados e estão disponíveis”, diz um analista do setor de energia.

Novo gasoduto contratado no Peru

A construtora peruana Graña y Montero (GyM) anunciou que sua subsidiária GyM SA ganhou um contrato EPC

para engenharia, fornecimento e construção do gasoduto de Piura.

A iniciativa consiste em um sistema de distribuição de gás natural mediante uma rede de dutos conformada por (i) rede principal, (ii) estações de regulação para cidades abastecidas (iii) estações de reguladoras e (iv) uma rede de dutos de baixa pressão. O sistema distribuirá gás às províncias de Piura, Paíta, Sechura, Sullana e Talara.

Segundo a Graña y Montero, o contrato assinado com a empresa Gases del Norte del Perú S.A.C, filial da Promigas, é de US\$ 57,88 milhões, e o projeto tem prazo de execução de 16 meses.

“Este projeto é muito importante para a companhia, porque reafirma a confiança de nossos clientes na divisão de engenharia e construção”, afirmou a empresa.

Para o povo peruano, é mais segurança energética.



O contrato assinado com o consórcio vale cerca de US\$ 60 milhões.

**SEJA QUAL
FOR A SUA
NECESSIDADE,
OFERECEMOS
A SOLUÇÃO.**

Somos especialistas em
escavadeiras e convidamos
você a experimentar a nossa
alta performance.



ISUZU



Link-Belt
EXCAVATORS

LBXCO.COM

Construção peruana cai 42% no primeiro semestre

A construção peruana registrou queda de 42% no primeiro semestre de 2020, de acordo com a Câmara Peruana da Construção (Capeco).

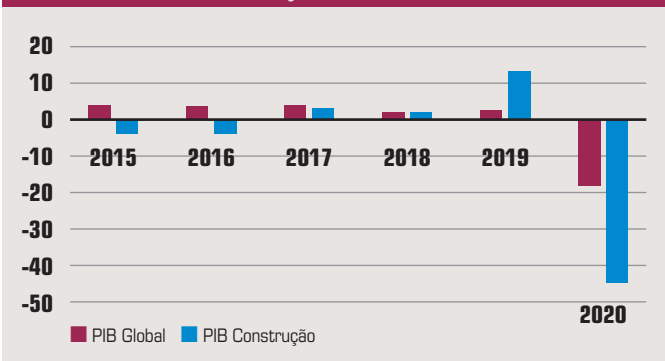
O relatório mais recente afirma que o nível de atividade das empresas se reduziu em quase 40% no terceiro

bimestre do ano, e as empresas consultadas preveem queda de pouco mais de 26% ao longo do ano. A expectativa é menos pessimista do que as de algumas consultorias, que preveem queda do PIB setorial entre 36% e 40%.

Embora os empresários do setor considerem que o pior da crise tenha ficado para trás, os resultados do primeiro semestre dificultam a reativação da construção para o que resta do ano, e levam a pensar que 2020 será mesmo muito complicado para o setor no Peru.

Os resultados obtidos pela câmara coincidem com as cifras do instituto de estatísticas do Peru a respeito

PIB GLOBAL E PIB DA CONSTRUÇÃO: 2015-2020 (PERÍODO: JUNHO)



da construção no período. Segundo o INEI, o setor terá caído 42% em seu conjunto, o consumo de cimento caiu 40% e as obras públicas baixaram 53%. A Capeco estima para julho queda na produção setorial da ordem de 25%,

consumo de cimento 14% menor e 60% a menos de obras públicas em execução.

A reversão deste cenário não se conclui com o fim das medidas contra a pandemia. Governo e empresas terão que agir mais. ■

INTERNACIONAL

CHINA A China State Railway Group duplicará a extensão da malha ferroviária de alta velocidade do país, para 70 mil km em 2035.

Como parte dos planos descritos, todas as cidades de mais de 500 mil habitantes estarão conectadas através do projeto. A China já tem a maior rede de trens de alta velocidade do mundo.

No passado, a China usou projetos de infraestrutura de grande escala, como o trem de alta velocidade, para impulsionar a economia da região.

Embora a economia do país não se tenha visto tão afetada pelo coronavírus, como muitas outras no mundo, o crescimento para 2020 é previsto para apenas 1%, o que seria uma forte queda em relação à taxa de 6,1% em 2019.

Uma grande parte da rede ampliada se financiará com dívida. A rede ferroviária de alta velocidade chinesa não é especialmente rentável, mas isso se relaciona com o preço relativamente baixo das passagens.

Leves sinais de melhora na construção argentina

Uma leve melhora já se verifica na construção da Argentina. Segundo um estudo de opinião da Câmara Argentina da Construção (CAMARCO), a proporção de obras com desenvolvimento normal melhorou 20 pontos nos últimos três meses, passando de 34% para 54%.

Paralelamente, a porcentagem de obras que estão atrasadas baixou de 21% para 17%, e a de obras paradas passou de 22% para 13%.

Segundo a Camarco, em julho 56% das empresas não realizaram orçamentos ou ofertas de obras públicas, e

53% não realizaram obras privadas. Ambos os indicadores melhoraram em relação a junho.

Pouco mais de 80% das empresas construtoras consultadas não tiveram nenhuma contratação pública em julho, e 76% não tiveram contratações privadas. Embora sejam números altos, mostram

leve melhora em relação ao mês anterior. Em termos de emprego, informa-se que 13% das empresas suspenderam funcionários, e espera-se que este movimento continue até outubro.

No que diz respeito às expectativas do setor há três meses, 31% esperam que a atividade melhore, 32% esperam que se manterá igual e 20% acreditam que a atividade deva se reduzir.

Com relação ao faturamento esperado para os próximos seis meses, em relação ao orçado, 67% acreditam que será 50% do esperado ou menos. A proporção foi a mesma do mês anterior.

Alívio para nossos vizinhos. ■

Porcentual de obras com andamento normal subiu.





ATUALIZE SUA USINA SPL PARA USAR RAP E AUMENTAR O GANHO AO FINAL



Agregue facilmente um anel e sistema de reciclagem ADM à sua usina de asfalto SPL portátil ou transportável, para obter até 25% de uso de RAP. Quanto mais RAP usar, mais dinheiro rende a sua operação.



Fale agora com um Especialista da ADM para Melhorar o Resultado Final
+1 260-637-5729 • admasphaltplants.com

Pandemia derrubará mercado de máquinas e equipamentos

A pandemia fará com que as vendas de equipamentos de construção se reduzam em quase todos os países este ano, segundo a Off-Highway Research. Apesar disso, os estímulos na China elevarão o mercado em 14%. Antes do surto de Covid-19, esperava-se que as vendas na China caíssem em 2020.

EM DESTAQUE

MANITOWOC

A Manitowoc anunciou que o chileno Cristian Galaz é o novo gerente geral da empresa para a América Latina, desde 18 de agosto. Em seu novo cargo, Galaz responderá a Les Middleton, vice-presidente de guindastes móveis da Manitowoc.

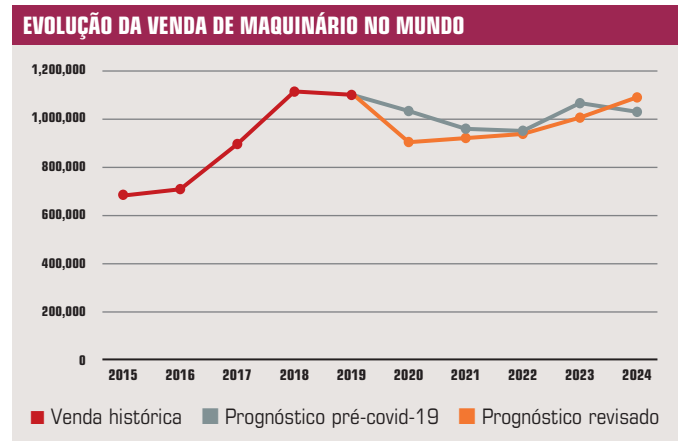
Galaz já tem 13 anos na Manitowoc, tendo desempenhado várias funções, e mais recentemente, tendo liderado a área de vendas e suporte da Manitowoc Crane Care na América do Sul.

Em seu novo cargo, o executivo ampliará suas responsabilidades para incluir o México, América Central e Caribe. Sua tarefa será intensificar o chamado The Manitowoc Way na região.

Hoje, as marcas de guindastes da Manitowoc, como Grove, Potain e National Crane, disputam a liderança de mercado na região latino-americana.

“O mercado chinês experimentou um crescimento notável a partir de abril, e isto certamente amortizará o golpe no cenário mundial. Prevemos uma aterrissagem suave em 2021, mas somos também conscientes da longa e dolorosa recessão que se seguiu ao boom de estímulos de 2010-11. Espero que tenham sido aprendidas as lições da história”, afirmou o diretor gerente da Off-Highway Research, Chris Sleight.

Retirando-se os números da China, o impacto mundial da Covid-19 é muito mais pronunciado. Os volumes se reduzirão em 27% este ano no resto do mundo. Isto levaria as vendas a seu nível mais baixo



desde 2010. Mas a consultoria espera que o crescimento retorne em 2021.

“Há dois pressupostos básicos. Primeiro, assumimos que o pior da pandemia já passou, e que se houver uma segunda onda

de infecção no hemisfério norte durante o inverno, as ações para combatê-la serão muito mais focadas do que um bloqueio geral. o segundo pressuposto é a resposta inteligente dos governos”, disse.

Scania lança modelos de caminhão elétrico

A fabricante sueca de caminhões Scania anunciou o lançamento de seus primeiros modelos de caminhão pesado totalmente elétricos, que têm baterias de entre 160 kWh e 300 kWh, para alimentar o motor elétrico de 230 kW, equivalente a 310 HP.

Os novos caminhões Scania

podem ter cinco ou nove baterias, o que lhes permite uma autonomia máxima de 250 km com uma só carga. A companhia também lançou um modelo híbrido que pode viajar longas distâncias com motor a diesel e mais 60 km com o motor elétrico.

Os novos elétricos e híbridos

da Scania estão disponíveis para aplicações como carga geral e refrigerada, basculantes, betoneiras, compactadores de lixo e serviços de combate a incêndio e resgates.

“Nos orgulha muito anunciar o início do compromisso com a eletrificação. Nos próximos anos, lançaremos produtos elétricos anualmente para toda a nossa linha de veículos. Por isso, estamos reorganizando nossas unidades fabris. Em alguns anos, teremos também caminhões elétricos de longa distância, adaptados para carga rápida durante o descanso obrigatório dos motoristas”, disse o presidente da Scania Henrik Henriksson.



A empresa oferece autonomia de 250 quilômetros com apenas uma carga.

Volvo introduz escavadeira de manipulação no país

A Volvo Construction Equipment está introduzindo no Brasil um novo modelo de escavadeira pensada para a manipulação de materiais. É a EW 240E MH.

O modelo tem 26 toneladas de peso operacional, lança reta de 6,5 metros, braço “pescoço de ganso” de 5 metros e cabine que se eleva a um máximo de 5 metros de altura para aumentar a visibilidade do operador.

“O principal foco da nova EW240E MH é a manipulação de materiais. A máquina é ideal para aplicações que requerem ótimo alcance e excelente visibilidade. É um equipamento com larga aplicação em indústrias de resíduos e reciclagem, por exemplo”, diz Boris Sánchez, gerente de engenharia de vendas da Volvo CE na América Latina.

“Alguns recursos específicos são a cabine com sistema de elevação hidráulica, quatro estabilizadores, pneus sólidos de borracha e uma lança reta, que pode trabalhar com braços variados”, diz Sánchez. Toda a hidráulica da máquina é especialmente preparada para reduzir as vibrações e aumentar a estabilidade da operação.

Uma característica deste modelo é que a máquina pode vir sem coluna de direção,

o que permite ao operador conduzi-la apenas com o joystick. O sistema Comfort Drive Control dá ao operador a possibilidade de condução com joystick até a velocidade de 20 km/h.

O motor Volvo de 173 cavalos tem torque de 850Nm com apenas 1.300 rpm, e baixas emissões (EU Stage V).

Com este modelo, a Volvo se fortalece no segmento de manipulação de materiais. ■



Modelo EW 240E MH é projetada para manipulação de materiais.

EM DESTAQUE

LINK-BELT EXCAVATORS

A filial brasileira da fabricante de escavadeiras Link-Belt Excavators iniciou uma grande campanha de solidariedade para apoiar instituições sociais que prestam serviços essenciais para pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade pela pandemia.

A iniciativa “Juntos Somos Gigantes” uniu a Link-Belt com seus distribuidores, empregados e amigos da empresa para juntar donativos e direcioná-los às instituições em diferentes cidades do Brasil.

Aportes materiais como alimentos, álcool em gel, produtos de limpeza doméstica e outros produtos se somaram a doações em dinheiro e de tempo de trabalho nesta campanha. Segundo a Link-Belt Excavators, cerca de 42 mil pessoas foram positivamente impactadas pela iniciativa desde o início em julho até agora.

Com a iniciativa, a marca mostrou senso de responsabilidade social e prestação de serviço. ■

Tsurumi lança novo modelo de bomba para fluidos

A Tsurumi lançou um novo modelo de bomba para corpos líquidos realmente pesados: a GPN 837.

A unidade é o novo modelo top de linha da empresa. Em comparação com o modelo mais forte até hoje, a GPN 622, a Tsurumi conseguiu duplicar a capacidade para 9 mil litros por minuto. A GPN 837 está



projetada para ser usada onde haja grandes quantidades de material sólido junto ao corpo líquido, por exemplo em poços de areia, lama, bentonita e outros materiais. Segundo a companhia, “a 150 litros por segundo, rochas duras de até 30mm de tamanho podem passar facilmente

Marca apresentou a GPN 622.

através da bomba. O agitador na abertura de sucção mistura lama e água, para dar mais fluidez”.

Com peso em seco de 815 kg e um altura de cerca de um metro, a bomba é acionada por motor elétrico de 37 kW (400V). A GPN 837 bombeia verticalmente até 24 metros. Quando submersa, é resistente à pressão até uma profundidade de 30 metros. A água se desvia em espiral ao redor da bomba: um truque para compensar

o efeito abrasivo do meio bombeado. O impulsor e a placa de sucção também são feitos de fundição cromada, e a carcaça de fundição GG20. Para elementos críticos, como o selo mecânico de duplo interior, utiliza-se o carboneto de silício, “um material quase tão duro quanto o diamante”, segundo a Tsurumi.

A marca vem ficando mais conhecida na América Latina, principalmente em países de fala hispânica. ■

An orange Hitachi excavator is shown in a forest setting, with its arm extended and bucket full of soil. The excavator is positioned on a pile of earth. The background consists of tall evergreen trees under a cloudy sky. The Hitachi logo is visible on the boom of the excavator. The overall scene conveys a sense of heavy machinery in a natural environment.

HITACHI

Reliable solutions

PRODUÇÃO E ECONOMIA

Escavadeiras Hitachi são equipadas com motor Isuzu de baixo combustível e os três modos de trabalho o que permitem que você trabalhe de maneira mais inteligente e eficiente do que nunca.

Caterpillar lança novo modelo de trator de esteira

A Caterpillar apresenta seu novo trator de esteira D9 aos mercados globais com a promessa de que a máquina possa reduzir os custos operacionais em até 3%, e o consumo de combustível em 5%.

O D9, o menor dos tratores de grande porte da CAT, substitui o modelo D9T e oferece, segundo a Caterpillar, configurações personalizáveis para satisfazer as necessidades

EM DESTAQUE

JEKKO A fabricante italiana de mini guindastes Jekko anunciou a venda de seu mini guindaste de número 2 mil, exatamente neste ano em que a empresa celebra seu 20º aniversário.

O modelo é um SPX650, que foi lançado em julho deste ano por meio de um evento virtual. "Este mini guindaste incorpora soluções técnicas e inovações muito avançadas, e já desperta atenção dos especialistas em içamento. Promete ser um produto emblemático da Jekko", diz a empresa.

O SPX650 que marca o fato histórico foi entregue à ATN Platforms, empresa que distribui os equipamentos da italiana na França.

"A França é um dos mais importantes mercados para nós, e estamos operando lá já tem 13 anos. Estamos muito felizes de que este momento chegou com nosso distribuidor francês", afirmou Alberto Franceschini, diretor de exportações da Jekko.

das aplicações em geral em todo o mundo. Está projetado para reduzir os custos gerais por unidade de material movido em até 3%.

O ganho de eficiência obtido através de um novo conversor de par é identificado como a razão para a queda de até 5% no consumo de combustível. Já os custos de manutenção caíram em até 4%, de acordo com a Caterpillar.

O equipamento é motorizado com um Cat C18, que tem uma variedade de opções de pós-tratamento disponíveis, incluindo a configuração para dar conta das regulações Tier 4 Final da EPA dos Estados Unidos, Stage V da União Europeia e as configurações equivalentes a Tier 2 e Tier 3.

O D9 tem direção diferencial

para raio de giro estreito, e a capacidade de manter velocidade ao girar. O trem rodante está projetado para oferecer maior contato da esteira com o solo, a fim de reduzir deslizamentos e aumentar a produtividade.

Com peso operacional de 49.988 kg, o D9 pode ser

equipado com uma linha de lâminas e acessórios, o que o permite trabalhar em uma variedade de aplicações, desde a abertura de terrenos até manutenção de sites de construção e mineração, suporte a frotas e extração.

O novo D9 estará disponível no quarto trimestre de 2020. ■



Novo equipamento estará disponível no quarto trimestre deste ano.

Nova esteira empilhadora EDGE

A EDGE Innovate lançou seu novo MTS140, para ampliar sua linha de manipulação de materiais.

O novo equipamento é um transportador radial de materiais a granel, de 42,2 metros de comprimento. A empresa afirma que seu novo transportador aumenta a produtividade e reduz custos, ao reduzir a duplicação de manipulação do material,

permitindo aos operadores criar grandes quantidade de produto dentro das especificações, eliminando compactação, segregação e contaminação dos materiais.

Um painel de controle HMI de fácil aplicação permite a seleção de programas de empilhamento que facilitam a precisão com relação a volume de carga e pesos, a fim de carregar embarcações

em portos, por exemplo. A empilhadora telescópica permite criar reservas de até 14,3 metros de altura a uma taxa de até 1 mil toneladas/hora, dependendo do material de alimentação.

"Os opcionais disponíveis incluem um boogie montado sobre esteiras que dá ao MTS140 maior flexibilidade de operação e é perfeito para aquelas operações que precisam reposicionar com frequência", diz a empresa.

Entre as possibilidades de aplicação desta esteira, estão o embarque de minérios em portos fluviais, gestão de granéis em entrepostos ferroviários e outros. ■

O modelo MST140 reduz significativamente os custos de operação.



Epiroc lança jumbo elétrico

A Epiroc anunciou um importante movimento na direção de equipamentos mais sustentáveis para a mineração, com o novo Epiroc Boomer E2, que é um perfurador subterrâneo tipo jumbo que terá toda sua potência proveniente de baterias elétricas.

O Epiroc Boomer E2 é uma versão elétrica de seu

equipamento irmão movido a diesel. De acordo com a marca sueca, o equipamento mantém todas as características operacionais em sua versão elétrica, mas apresenta vantagens que dizem respeito a custos operacionais.

Por sua aplicação subterrânea, o novo jumbo elétrico facilita a gestão do ar interno da mina. Ele gera até 80% menos calor em comparação com sua contraparte a diesel. Além disso, a necessidade de exaustores e ventiladores na mina subterrânea se reduz consideravelmente com o uso de tecnologia elétrica.

O Epiroc Boomer E2 tem design compacto no corpo principal, mas alcança até 112 metros quadrados com seus



Epiroc Boomer E2 é totalmente motorizado por baterias.

braços de perfuração.

O monitoramento da operação se faz por meio do sistema de telemetria Certiq. E para facilitar a transição

operacional dos clientes para o modelo de equipamentos elétricos, a Epiroc põe à disposição o serviço Batteries as a Service.

EM DESTAQUE

KOBELCO O ano de 2020, mesmo com todos os desafios para a economia mundial, é um ano de celebração para a japonesa Kobelco Construction Machinery.

Este ano a empresa festeja o 90º aniversário da fabricação de sua primeira escavadeira de mineração no Japão, uma inovação que pavimentou o caminho para o futuro da Kobelco.

Em 1960, a empresa completou a fábrica de Okubo, onde começou a produção de equipamentos de construção.

Hoje, esta fábrica continua em operação e se dedica à produção dos guindastes Kobelco. A empresa tem outras três fábricas no Japão.

Além disso, a Kobelco tem presença internacional crescente.

Atlas Copco lança geradores com baterias

A Atlas Copco lançou os dois primeiros modelos de sua linha Zenergie de sistemas de armazenamento de energia.

Os geradores ZBE e ZBP podem produzir 15kVA e 45kVA de potência, respectivamente, e têm uma capacidade de armazenamento de energia de 45kWh. A fabricante sueca afirmou que os

modelos são ecológicos e têm baixo custo de propriedade.

Baterias de íon de lítio integradas às unidades podem ser carregadas em cerca de uma hora e meia com fonte de alimentação elétrica convencional. O que significa que os geradores não dependem de combustível, têm zero emissões de gases e

não emitem ruído.

Os modelos Zenergie podem também funcionar em combinação com geradores convencionais para formar uma fonte híbrida, o que permite às operações reduzir seu consumo de combustível e custo total de propriedade.

Barbara Gregorio, diretora de marketing de produtos de energias inovadoras e soluções digitais da divisão de energia da Atlas Copco, disse que “o mercado exige energias e fontes de energia mais limpas, e a eletrificação é uma tendência tecnológica fundamental para o setor industrial. Os avanços na tecnologia de baterias de íon de lítio significam que agora podemos oferecer um produto de alta confiabilidade”.



As unidades são ecológicas e têm baixo custo de propriedade.

AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE COM O PODER DE TRÊS



Prepare-se para desafiar os limites sem prejudicar a qualidade com a nova série de plataformas de lança de alta capacidade da JLG. Quando você vê o distinto logotipo da HC3, sabe que estará recebendo uma máquina robusta, projetada com uma avançada tecnologia de sensor de cargas e a melhor capacidade de sua classe. Essas plataformas de lança de alta capacidade posicionam até três trabalhadores [além de ferramentas e materiais] em três zonas da área de trabalho, ajudando você a fazer mais. Produtividade com o poder de três: isso é ACESSO ELEVADO.



Buscando reverter efeitos adversos

A construção chilena foi duramente atingida pela Covid-19, mas busca alternativas para compensar os impactos no nível de atividade econômica. Reportagem de **Cristián Peters**.

O impacto da Covid-19 é inegável. A pandemia não é apenas uma crise sanitária, mas também atingiu com muita força as economias dos países. E embora seja quase ocioso mencioná-lo, é importante estarmos conscientes disto.

A economia chilena teve um duríssimo primeiro semestre, e as projeções de futuro são pouco claras. O Fundo Monetário Internacional realizou um corte de três pontos percentuais nas projeções do país, e a queda no PIB chileno deverá ser então de 7,5% no ano, maior inclusive do que se espera para o resto do mundo, que é de 4,9%, mas menor do que se espera para a América Latina, que é uma queda de 9,4%.

A construção, por óbvio, não está alheia

a esta dinâmica e as principais empresas do setor perceberam forte redução nas receitas, e impactos ainda maiores nas taxas de lucro.

SEMESTRE DO HORROR

A maior construtora chilena (e latino-americana), a Sigdo Koppers, foi testemunha dos impactos da pandemia, e seu relatório semestral comunicou uma queda de 15,5% em suas vendas na comparação com o primeiro semestre do ano passado, alcançando receitas de apenas US\$ 985,3 milhões. A diminuição se explica por menores vendas físicas na maioria de suas filiais, as quais se viram afetadas pelos efeitos da propagação da Covid-19 em nível mundial.

Por outro lado, o lucro líquido da empresa



A maior construtora chilena, a Sigdo Koppers, testemunhou os fortes impactos da pandemia.

ficou em US\$ 18,3 milhões, o que representa uma queda de 59,7% frente o período janeiro-junho de 2019.

“Estes tempos de Covid-19 são um momento de mudança e adaptabilidade, em que o grande desafio é reagir rapidamente, tomando as medidas sanitárias necessárias para a proteção ante possíveis contágios do nosso pessoal e conseguir continuar o negócio. Além disso, implementamos o trabalho remoto e viemos apoiando nossos colaboradores com informação oportuna e relevante frente a pandemia, que por certo é um tema desconhecido para todos, e estamos aprendendo na prática”, disse à CLA o CEO da empresa, Sandro Tavonatti.

“Nos 60 anos de história da Sigdo Koppers,



O projeto MAPA, da indústria de celulose, é hoje um dos mais importantes no país.

enfrentamos várias crises e de todas soubemos sair adiante, já que é importante ver este tipo de acontecimento como oportunidades para melhorar e desenvolver novas habilidades, que em situações normais quem sabe não teríamos dado atenção. O bom de uma crise desta envergadura é reagir a tempo e adaptar permanentemente às mudanças que nossos clientes e o mercado demandam, a fim de assegurar a continuidade do negócio. Estamos trabalhando constantemente em fazer mudanças significativas que nos permitam maior eficiência e agilidade nos nossos processos”, afirmou.

A segunda maior construtora chilena, a Salfacorp, sentiu um golpe ainda mais forte. A receita por atividades ordinárias da empresa caiu 50,9% e ficou em cerca de US\$ 255 milhões. Já a sua taxa de lucro se reduziu em 30,7%, se estabelecendo em cerca de US\$ 27 milhões.

“Colocamos especial atenção na continuidade operacional para seguir atendendo aos clientes e mandantes de nossas obras, mas a o mesmo tempo controlando ao máximo os custos e gastos, e implementando uma política geral de austeridade. Isto incluiu, por exemplo,

a eliminação de qualquer gasto e custo cruzado; fomentar o trabalho remoto com o devido suporte tecnológico; diminuição da dotação mediante a redução permanente ou transitória de jornadas de trabalho; redução temporária de salários do pessoal indireto e de certos benefícios. Tudo isto foi possível graças à disposição e compromisso de nossos colaboradores”, afirmou a companhia.

Outra empresa importante, a Besalco, registro um decréscimo de 22% em suas receitas, passando de um faturamento de cerca de US\$ 275 milhões no primeiro semestre de 2019 a algo cerca de US\$ 213 milhões entre janeiro e junho deste ano. Não obstante, a empresa reduziu em 25,2% os custos de vendas, logrando assim um aumento de 12,2% em seu lucro bruto. Finalmente, o lucro líquido da companhia ficou em cerca de US\$ 3,7 milhões, no primeiro semestre do ano.

COM OTIMISMO

Em termos de faturamento, algo mais positivo são os números da Echeverría Izquierdo, empresa que conseguiu obter vendas de cerca de US\$ 193 milhões no primeiro semestre, 3,6% acima do obtido no mesmo período do ano passado, quando havia faturado US\$ 186 milhões.

Fernando Echeverría, investidor relations da empresa, destaca >



Sandro Tavonatti, CEO da Ingeniería y Construcción Sigdo Koppers.



SNORKEL™ A46JRT: PLATAFORMA DE BRAZO ARTICULADO

EJE DELANTERO OSCILANTE / ALTURA DE TRABAJO SUPERIOR A 16,3M / CARGA MAXIMA 227KG

EL PODER DE LA PRECISION

Líder en su clase, esta potente, rápida y versátil plataforma todo terreno con tracción total proporciona una altura de trabajo de hasta 16,3m. Con un radio de giro interno de tan solo 80cm y rotación de la torre dentro de la huella del chasis, el modelo Snorkel A46JRT está diseñado para maniobrar con facilidad en espacios reducidos. La cesta, con una dimensiones de 1,83m x 1m y con tres puntos de entrada, puede elevar a dos personas con herramienta y ofrece una rotación de 160°.

PARA MÁS INFORMACIÓN, PÓNGASE EN CONTACTO AHERN CHILE LLAMANDO AL +56 2 3222 0122

AHERN Argentina +54 9 116 183-9556



Ventas
Servicio
Repuestos





A Sigdo Koppers também está participando do projeto MAPA.

que no segmento de edificação e obras civis foi o mais impactado pela Covid-19, com receitas de cerca de US\$ 50 milhões no semestre, uma queda de 34,4% em relação ao mesmo período do ano passado. “Isto devido, principalmente, às paralisações por quarentenas decretadas pelas autoridades sanitárias em resposta ao problema da pandemia”, disse o executivo. Os números de edificação e obras civis se contrastam com os do segmento de serviços e construção industrial, que no período gerou receitas que foram mais de 66% do total consolidado da empresa, um salto de 36,9% com relação a janeiro-junho do ano passado.

Em termos de receita bruta, estas se reduziram em 54,6% no período analisado, totalizando algo em torno de US\$ 12,5 milhões.

“Quando fazíamos as projeções econômicas no ano passado, pensávamos que 2020 seria o melhor ano da empresa, mas é claro que estas estimativas mudaram”, diz Echeverría, que de qualquer maneira se mostra otimista em relação ao que resta do ano. “Em geral, tivemos segundo semestres positivos, e sem dúvida no restante do ano vamos compensar

algo do resultado do primeiro semestre”. Para o executivo, em se tratando de um ano diferente, o resultado até que vai bem: “para um ano assim especial, não está tão mal, e as construtoras conseguiram contornar a crise”.

PEQUENAS E MÉDIAS

Enquanto as grandes empresas do país sentiram com dor os golpes da Covid-19 em seus negócios, para as pequenas e médias o rigor da experiência foi ainda maior. Principalmente, porque a crise chegou de surpresa. “Quando recebemos a notícia no Chile sobre a aparição deste novo vírus e o avanço que tinha em seu país de origem, víamos muito de longe o impacto no curto prazo, e por isso as medidas eram nulas ou quase nulas. Afinal, só se optou por dar um último grande impulso aos projetos, para que o período de detenção não afetasse tanto o retorno aos canteiros”, afirmou Fernando Toloza, gerente geral da Dos Cumbres Spa.

Segundo ele, não se pode deixar de lado a desorganização econômica provocada pela pandemia, nem a incerteza sobre o comportamento do mercado mundial após este evento, somado à pressão dos clientes solicitando o cumprimento dos compromissos adquiridos, já que tudo isso junto levou a um estresse significativo. Toloza adverte que “nada disso desvia a nossa atenção do nosso dever social de respeito a nossos colaboradores, já que como primeira prioridade se decidiu manter os contratos, fazendo uso da lei de proteção ao emprego mobilizada pelo governo”.

Mas ele se pergunta: “este setor, e suas pequenas empresas como a que eu represento, estão preparados para enfrentar

BUILDTEK PREPARA NOVA ETAPA DE CRESCIMENTO

Com forte expansão de seus serviços nos mercados de mineração, energia, indústria e no setor portuário, a Buildtek prepara nova etapa de crescimento após a compra, pela multinacional australiana Monadelphous, de parte da empresa chilena no final de 2019.

Víctor Valech, gerente geral da Buildtek, afirma que a empresa expandiu seus serviços de engenharia de montagem e limpeza industrial mecanizada, e está aumentando a participação de mercado.

“A capacidade financeira da Buildtek e suas capacidades técnicas em toda a cadeia de valor para o desenvolvimento de contratos nos permitem projetar um crescimento significativo, que já estamos percebendo especialmente a partir da aquisição por parte da Monadelphous”, diz o executivo.

A empresa australiana fez uma injeção de capital bem substantiva como parte do processo de aquisição, fortalecendo significativamente o balanço, e potencializando a capacidade financeira da chilena.

“Podemos dizer com segurança que a Buildtek tem uma sólida estrutura financeira, que possibilita abordar uma maior quantidade de projetos simultaneamente, obras de grande envergadura e, o mais importante, executar de maneira segura e oportuna projetos e contratos em benefício dos negócios e dos clientes”, indica Rob Velletri, CEO da Monadelphous.

no curto prazo fenômenos de características similares?”

REATIVANDO O SETOR

A Câmara Chilena da Construção (CChC) apresentou em meados deste ano uma proposta para reativar o setor no país, que considera para os próximos três anos investimentos de US\$ 22,6 bilhões e a criação de 600 mil postos de trabalho.



Ministro de Obras Públicas anuncia junto à CChC a segunda licitação do plano de recuperação econômica.



A mineração vem sendo um fator de forte crescimento para a Echeverría Izquierdo.

O “Plano de Empleo e Reativação” contempla para o triênio 2020-2022 um investimento total de US\$ 22,6 bilhões, considerando US\$ 10,29 bilhões de investimentos públicos e US\$ 12,31 bilhões de investimentos privados, e a criação de 600 mil empregos (240 mil em 2020, e 360 mil entre 2021 e 2022).

A proposta coloca também outros dois objetivos prioritários: satisfazer demandas sociais associadas a moradia, equipamento urbano e infraestrutura básica, e abordar problemáticas urgentes, como a crise hídrica que afeta o Chile.

MORADIA E CIDADE

A CChC propõe a criação de 495 mil empregos diretos e indiretos (200 mil este ano e outros 295 mil entre 2021 e 2022) com a mitigação dos problemas de déficit habitacional, favelização e proliferação de acampamentos, mediante:

- Criar 271 mil empregos através da construção em condições especiais de 90 mil moradias de integração social

e territorial associadas ao Programa DS 19 para reativar de imediato a oferta já disponível.

- Criar 135 mil empregos através da resolução de incertezas que afetam 45 mil moradias já autorizadas, mas cujas obras não se iniciaram.
- Criar 40 mil empregos através da construção de 5 mil moradias de um plano piloto de “Aluguel Protegido” em terras públicas.
- Criar 30 mil empregos através da entrega em condições especiais de 20 mil novos subsídios para melhoramento de moradias e bairros.
- Criar 19,5 mil empregos através da construção em condições especiais de 10 mil moradias para setores vulneráveis em zonas de maior déficit habitacional.

A proposta considera US\$ 7,5 bilhões de investimento privado e US\$ 2,1 bilhões de investimento público.

INFRAESTRUTURA

Com o objetivo de gerar 104.200 empregos

diretos e indiretos (42,6 mil este ano e outros 61,6 mil entre 2021 e 2022), a proposta da associação é:

- Criar 62,4 mil empregos através da construção de 331 projetos para melhorar a mobilidade urbana e interurbana.
- Criar 18 mil empregos através da construção de 224 projetos para aumentar a disponibilidade de água no país.
- Criar 17,9 mil empregos através da construção de cinco projetos nas áreas de mineração e energia.
- Criar 5,9 mil empregos e incorporar 423 novos leitos ao sistema hospitalar através da execução de 105 projeto relacionados com a reparação e construção de consultórios e serviços de saúde, entre outros.

A proposta em infraestrutura considera um investimento total de US\$ 13 bilhões, dos quais US\$ 4,81 bi de investimentos privados e US\$ 8,19 bi públicos.

REQUISITOS ESTRUTURAIS

Na apresentação do “Plano de Empleo e Reativação”, a câmara afirmou que para conseguir realizar estes objetivos se deve cumprir com uma série de “requisitos estruturais”. Entre eles, destacou a importância da política pública para reduzir a insolvência das empresas, o aperfeiçoamento das relações contratuais, a certeza jurídica para o desenvolvimento de investimentos, a eliminação de travas regulatórias e de burocracia, uma política de estímulos ao investimento privado e à contratação, a elaboração de uma “Agenda Digital” e um plano de retorno para iniciar a reativação baseado em protocolos, como o que foi colocado em prática pelo próprio setor de construção. ■

CCHC ELEGE NOVA DIREÇÃO

A Câmara Chilena da Construção elegeu uma nova mesa diretora para o período 2020-2021, que está presidida por Antonio Errázuriz Ruiz-Tagle, e consta também de Juan Armando Vicuña, Carlos Zeppelin e Pedro Plaza na qualidade de vice-presidentes, e Patricio Donoso como ex-presidente.

Errázuriz, de 67 anos, tem 37 anos de experiência profissional e foi diretor de várias empresas no âmbito da construção, além de ter sido diretor da Mutua de Seguridad e vice-presidente de CChC.

“Além de agradecer o respaldo, quero convidar os sócios da CChC e todos os cidadãos do Chile a nos unirmos para em conjunto levar o país adiante”, disse o novo presidente.



ESTA É A BOMBA.

As bombas de escorva assistida "Prime Air Plus" da Gorman-Rupp são a solução perfeita para canteiros de obra e poços desaguadouros, desvio alternativo de coletores de água residuais e muitas outras aplicações de bombeamento severo.

A linha "Prime Air Plus" oferece uma escorva confiável e positiva, e um sistema de selagem que virtualmente elimina vazamentos, evitando danos ambientais e que permite trabalhar a seco. Para uma escorva tranquila e confiável a longo prazo, você pode contar com a Gorman-Rupp.



**Prime
Air PLUS**

GR
GORMAN-RUPP
PUMPS

The Pump People®

GRpumps.com

GORMAN-RUPP PUMPS

P.O. BOX 1217 | MANSFIELD, OH 44901-1217 | USA
PH: 419-755-1011 | FX: 419-755-1251 | GRSALES@GORMANRUPP.COM

As 200 maiores

Ranking das maiores construtoras do mundo mostrou forte crescimento setorial em 2019. Mas como será o resultado das empresas no ano de 2020?

Reportagem da **International Construction.**

O mundo em que vivemos atualmente, marcado pela pandemia de Covid-19 e o distanciamento social, além de um panorama negativo para a imensa maioria das economias, é muito diferente do que pensávamos estar consolidado em 2019.

O ano passado foi mais um ano positivo para a indústria de construção. Por exemplo, a Yellow Table de maio, com a classificação das 50 maiores fabricantes de equipamentos de construção do mundo, revelou que as vendas alcançaram US\$ 202,7 bilhões, superando a marca dos 200 bi pela primeira vez.

D mesma forma, as cifras do Top 200 refletem um 2019 positivo. O número total de vendas geradas pelas 200 empreiteiras listadas foi de US\$ 1,74 trilhão, forte aumento em relação à lista de 2018, que mostrara vendas por US\$ 1,67 trilhão.

As empreiteiras chinesas continuam dominando os níveis mais altos da lista. A China é o maior mercado do mundo para a venda de equipamentos de construção, e o projeto Belt and Road continua em marcha, com as empreiteiras chinesas participando ativamente e se aproveitando deste enorme motor de crescimento. Também vale mencionar o impacto do desenvolvimento ferroviário de alta velocidade na China: desde que abriu sua primeira linha em 2009, o país desenvolveu a rede de alta velocidade que hoje é, de longe, a maior do planeta. E já informou que pretende estendê-la ainda mais.

	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2019	ALTERAÇÃO	NA INTERNET
1	203,101	China State Construction & Engineering (CSCEC)	China	1	↔	www.cscec.com.cn
2	124,333	China Railway Group	China	2	↔	www.crec.cn
3	120,676	China Railway Construction Corporation	China	3	↔	www.crcc.cn
4	80,742	China Communications Construction	China	4	↔	www.crbc.com
5	54,656	Vinci	França	5	↔	www.vinci.com
6	49,208	Metallurgical Corporation of China (MCC)	China	6	↔	www.mccchina.com
7	43,776	ACS	Espanha	7	↔	www.grupoacs.com
8	42,521	Bouygues' Construction Divisions	França	8	↔	www.bouygues.com
9	29,488	Shanghai Construction Group	China	11	↔2	www.scg.com.cn
10	28,981	Hochtief	Alemanha	9	↔1	www.hochtief.de
11	22,256	Lennar	EUA	12	↔1	www.lennar.com
12	22,205	Sekisui House	Japão	15	↔3	www.sekisuihouse.co.jp
13	21,800	Bechtel*	EUA	10	↔3	www.bechtel.com
14	20,953	Eiffage	França	13	↔1	www.eiffage.fr
15	20,533	Larsen & Toubro E&C	Índia	20	↔5	www.larsentoubro.com
16	19,200	Fluor*	EUA	16	↔	www.fluor.com
17	19,060	Obayashi	Japão	17	↔	www.obayashi.co.jp
18	18,487	Kajima Corporation	Japão	19	↔1	www.kajima.co.jp
19	18,300	Skanska	Suécia	14	↔5	www.skanska.com
20	17,592	D R Horton	EUA	21	↔1	www.drhorton.com
21	17,565	Strabag	Áustria	18	↔3	www.strabag.com
22	16,102	Taisei Corporation	Japão	26	↔4	www.taisei.co.jp
23	15,754	China Gezhouba	China	24	↔1	www.cggc.ceec.net.cn
24	15,614	Shimizu Corporation	Japão	23	↔1	www.shimz.co.jp
25	14,842	Hyundai Engineering & Construction	Coreia do Sul	27	↔2	www.hdec.co.kr
26	13,451	Doosan Heavy Industries & Construction	Coreia do Sul	28	↔2	www.doosanheavy.com
27	13,436	TechnipFMC	Reino Unido	22	↔5	www.technip.com
28	12,689	Jacobs Engineering	EUA	25	↔3	www.jacobs.com
29	12,430	Takenaka Corporation	Japão	30	↔1	www.takenaka.co.jp
30	11,179	Lendlease Group	Austrália	29	↔1	www.lendlease.com.au
31	10,212	PulteGroup	EUA	33	↔2	www.pultegroupinc.com
32	10,201	Saipem	Itália	34	↔2	www.saipem.it
33	9,927	CIMIC Group	Austrália	32	↔1	www.cimic.com.au
34	9,338	Balfour Beatty	Reino Unido	38	↔4	www.balfourbeatty.com
35	9,174	Emcor Group	EUA	41	↔6	www.emcorgroup.com
36	8,948	GS Engineering & Construction	Coreia do Sul	31	↔5	www.gsconstir.co.kr
37	8,669	Whiting-Turner Contracting	EUA	54	↔17	www.whiting-turner.com
38	8,425	McDermott International	EUA	52	↔14	www.mcdermott.com
39	8,332	Daelim	Coreia do Sul	35	↔4	www.daelim.co.kr
40	8,200	Peter Kiewit*	EUA	39	↔1	www.kiewit.com
41	8,082	Bam Group	Países Baixos	40	↔1	www.bam.nl
42	8,061	Acciona	Espanha	37	↔5	www.acciona.es
43	7,947	China State Construction International Holding	Hong Kong	46	↔3	www.csci.com.hk
44	7,795	Spie	França	43	↔1	www.spie.eu
45	7,778	Haseko	Japão	42	↔3	www.haseko.co.jp
46	7,658	SNC-Lavalin	Canadá	44	↔2	www.snc-lavalin.com
47	7,432	Daewoo Engineering & Construction	Coreia do Sul	36	↔11	www.dwconst.co.kr

* = estimado

A empreiteira número um da lista, a China State Construction and Engineering, registrou aumento nas suas receitas, e passou de US\$ 178 bilhões para US\$ 203 bilhões, um número assombroso que marca pela primeira vez a passagem de uma construtora da marca dos US\$ 200 bilhões. A segunda na lista é a China Railway Group, empresa que passou de US\$ 111 bilhões em 2018 para US\$ 124 bilhões no ano passado. Apesar do aumento, viu a diferença para a primeira colocada aumentar.

Outras duas empresas chinesas conformam o terceiro e quarto lugares: China Railway Construction Corporation e China Communications Construction, respectivamente. A Vinci, com sede na França, situa-se na quinta posição e é a maior não chinesa na lista. Nenhum dos cinco mudou de posição em relação ao ano passado.

MOVIMENTOS

Entre a sexta e a décima posições há algum movimento. A Shanghai Construction Group subiu da posição 11 para a nona, deslocando a alemã Hochtief para décimo e tirando do top dez a norte-americana Bechtel, que agora está em décimo-terceiro lugar.

Ao todo, há seis novas empresas na lista, um aumento em relação às quatro novas no ano passado. Estas empresas são de: Japão, Espanha, Holanda, Índia, Finlândia e México.

Com relação aos movimentos mais importantes na lista, destaca-se o da M.A

	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2019	ALTERAÇÃO	NA INTERNET
48	7,260	NVR	EUA	49	↻1	www.nvrinc.com
49	7,223	Toll Brothers	EUA	45	↻4	www.tollbrothers.com
50	7,036	FCC	Espanha	47	↻3	www.fcc.es
51	6,787	Ferrovial	Espanha	51	↻	www.ferrovial.es
52	6,406	VolkerWessels	Países Baixos	50	↻2	www.volkerwessels.com
53	6,166	NCC Group	Suécia	48	↻5	www.ncc.se
54	6,083	Barratt Developments	Reino Unido	53	↻1	www.barratthomes.co.uk
55	5,976	Consolidated Contractors Company (CCC)*	Grécia	59	↻4	www.ccc.gr
56	5,718	Peab	Suécia	55	↻1	www.peab.se
57	5,706	Gilbane Building	EUA	71	↻14	www.gilbaneco.com
58	5,665	Kandenko	Japão	67	↻9	www.kandenko.co.jp
59	5,639	KBR	EUA	70	↻11	www.kbr.com
60	5,544	Taylor Wimpey	Reino Unido	62	↻2	www.taylorwimpey.com
61	5,471	Porr	Áustria	56	↻5	www.porr.at
62	5,470	Samsung Engineering	Coreia do Sul	74	↻12	www.samsungengineering.co.kr
63	5,463	Petrofac	Reino Unido	57	↻6	www.petrofac.com
64	5,387	Kinden	Japão	75	↻11	www.kinden.co.jp
65	5,348	Salini Impregilo (Webuild SpA)	Itália	58	↻7	www.impregilo.it
66	5,283	Kier Group	Reino Unido	60	↻6	www.kier.co.uk
67	5,276	Penta-Ocean Construction	Japão	72	↻5	www.penta-ocean.co.jp
68	5,268	Tecnicas Reunidas	Espanha	65	↻3	www.tecnicasreunidas.es
69	5,157	Fayat Group*	França	66	↻3	www.fayat.com
70	5,046	M.A.Mortenson*	EUA	105	↻35	www.mortenson.com
71	5,008	Sinohydro	China	69	↻2	www.sinohydro.com
72	4,933	Ed Züblin	Alemanha	89	↻17	www.zueblin.de
73	4,861	Implenia	Suíça	83	↻10	www.implenia.com
74	4,851	Bilfinger	Alemanha	73	↻1	www.bilfingerberger.de
75	4,791	Toda	Japão	77	↻2	www.toda.co.jp
76	4,787	Ackermans & van Haaren	Bélgica	63	↻13	www.avh.be
77	4,709	Nexity	França	76	↻1	www.nexity.fr
78	4,674	Sacyr Vallehermoso	Espanha	80	↻2	www.sacyr.com
79	4,661	Persimmon	Reino Unido	68	↻11	www.persimmonhomes.com
80	4,604	Hensel Phelps*	EUA	104	↻24	www.henselphelps.com
81	4,559	Lotte Engineering & Construction	Coreia do Sul	64	↻17	www.lottecon.co.kr
82	4,553	KB Home	EUA	79	↻3	www.kbhome.com
83	4,485	Maeda Corporation	Japão	81	↻2	www.maeda.co.jp
84	4,451	Tutor Perini	EUA	82	↻2	www.tutorperini.com

* = estimado

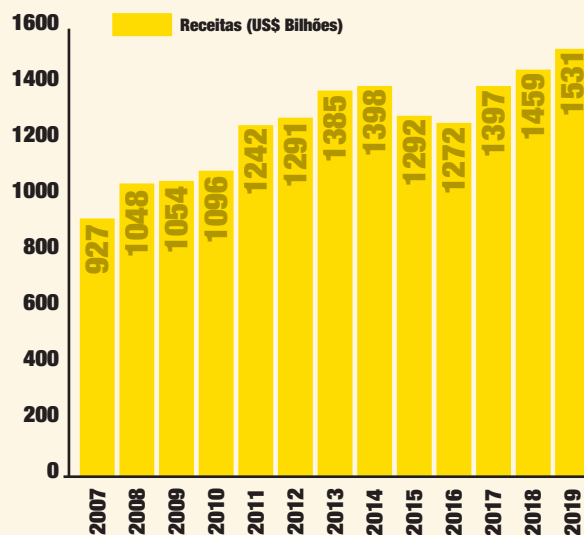
TENDÊNCIAS GLOBAIS

A tabela de classificação mundial das grandes construtoras deste ano se baseia em vendas obtidas em 2019 pelas 200 maiores empreiteiras do mundo.

Entretanto, pedimos sua atenção para o fato de que o gráfico ao lado somente analisa as vendas relativas à metade superior da tabela.

As vendas totais das 100 maiores construtoras combinados são equivalentes a US\$ 1,5 trilhão. O número é um aumento em relação ao ano passado, quando havia sido registrado um valor de US\$ 1,45 trilhão.

Era de se esperar que as receitas das 100 maiores empreiteiras aumentassem, dado que o setor alcançou um ponto de alta cíclica em 2019. Também é interessante assinalar que o hiato entre os 100 maiores nomes do setor e o restante da lista aumentou uma vez mais.





HT 16 RTJ PRO
NOVA
PLATAFORMA TELESCÓPICA
16 METROS

Haulotte 
EQUIPMENT

Haulotte Chile
www.haulotte-chile.com

Haulotte Centroamérica
www.haulotte.com.mx

Haulotte do Brasil
www.haulotte.com.br

Haulotte Sudamérica
www.haulotte.com.ar

A Aíder Mundial em Equipamentos para Argamassa



- Construção pesada
- Construção de edifícios
- Restauração e Reformas
- Autoestradas
- Pontes
- Fundações,
- Túneis
- Barragens
- Minas



www.chemgrout.com

708.354.7112

REGISTRE-SE PARA RECEBER UM
EXEMPLAR DIGITAL **GRATUITO**



Entregue no mesmo instante em qualquer parte do mundo

- Interativo
- Sistema de busca
- Pode ser arquivado

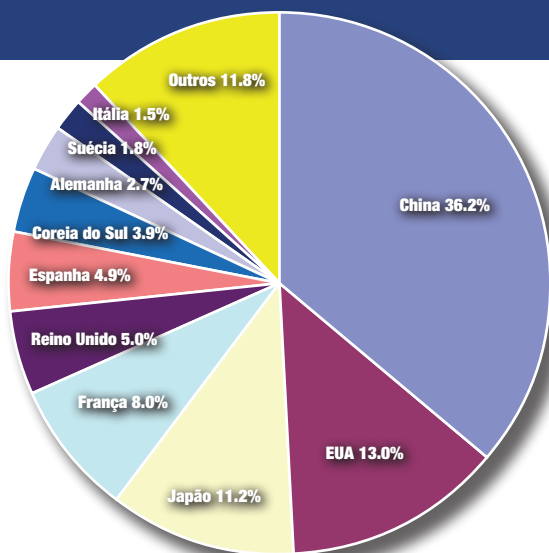
Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:

www.khl.com/subscriptions/cla



INFORMATION THAT BUILDS AND POWERS THE WORLD

www.khl.com



Mortenson. A norte-americana passou de 105 para 70, uma subida de 35 lugares. A empresa projeta e constrói edifícios de escritórios, colégios, universidades, hotéis, laboratórios, instalações esportivas e unidades de fabricação, e tem 12 escritórios regionais na América do Norte.

Outro grande salto foi o do Grupo Zachry, na posição 128. A empresa, especializada em projetos turnkey de construção, engenharia, manutenção, renovação e fabricação nos setores de energia, produtos químicos e industrial, vem tendo altos e baixos: no ano passado ocupou a posição 200, mas um ano antes havia estado na posição 168.

E O FUTURO?

Como mencionado no início deste artigo, 2019 foi um bom ano para a construção, mas 2020, não. A tendência recente na tabela das 200 maiores construtoras é de aumento nas receitas ano após ano, mas isso não se repetirá no próximo exercício. A Covid-19 teve impacto massivo na vida das pessoas em todos os aspectos, e um dos mais importantes foi no aspecto econômico. Quase todas as economias do mundo entraram em queda livre.

Muitos países estão agora começando a sair deste bloqueio de forma lenta, mas para a grande maioria o normal ainda está distante. A boa notícia para a construção e as empresas desta lista é que a indústria não se viu tão afetada como vários outros setores importantes. Mesmo durante o apogeu dos lockdowns, o trabalho de construção foi considerado essencial em muitos países e continuou, embora de maneira diferente e com novos processos e precauções.

Os projetos de infraestrutura de grande escala não se cancelam, já que há dinheiro e capital político demais investidos neles. É

	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2019	ALTERAÇÃO	NA INTERNET
85	4,421	JGC	Japão	61	U24	www.jgc.com
86	4,343	Sumitomo Mitsui Construction	Japão	88	U2	www.smcon.co.jp
87	4,250	DPR Construction*	EUA	78	U9	www.dpr.com
88	4,104	Bellway	Reino Unido	91	U3	www.bellway.co.uk
89	4,063	Compagnie D'Entreprises CFE SA	Bélgica	86	U3	www.cfe.be
90	4,010	Kumagai Gumi	Japão	100	U10	www.kumagaigumi.co.jp
91	3,955	Parsons Corporation	EUA	114	U23	www.parsons.com
92	3,945	Nippo	Japão	95	U3	www.nippohodo.co.jp
93	3,926	McCarthy Building*	EUA	96	U3	www.mccarthy.com
94	3,922	Morgan Sindall	Reino Unido	90	U4	www.morgansindall.co.uk
95	3,851	Interserve*	Reino Unido	94	U1	www.interserveplc.co.uk
96	3,802	YIT	Finlândia	84	U12	www.ytigroup.com
97	3,735	Besix	Bélgica	119	U22	www.besix.com
98	3,725	Veidekke	Noruega	85	U13	www.veidekke.no
99	3,697	Maire Tecnimont	Itália	87	U12	www.mairetecnimont.com
100	3,667	Meritage Homes	EUA	99	U1	www.meritagehomes.com
101	3,601	Nishimatsu Construction	Japão	112	U11	www.nishimatsu.co.jp
102	3,548	Chiyoda	Japão	115	U13	www.chiyoda-corp.com
103	3,477	Hazama Ando	Japão	110	U7	www.ad-hzm.co.jp
104	3,466	Galliford Try	Reino Unido	93	U11	www.gallifordtry.co.uk
105	3,368	PCL Construction Group	Canadá	111	U6	www.pcl.com
106	3,363	DEME*	Bélgica	113	U7	www.deme.be
107	3,318	Granite Construction	EUA	106	U1	www.graniteconstruction.com
108	3,318	Obrascon Huarte Lain	Espanha	101	U7	www.ohl.es
109	3,308	Misawa Homes*	Japão	98	U11	www.misawa.co.jp
110	3,307	ISG	Reino Unido	122	U12	www.isgplc.com
111	3,306	PanaHome	Japão	109	U2	www.panahome.jp
112	3,238	Astaldi	Itália	102	U10	www.astaldi.it
113	3,233	Walsh Group*	EUA	97	U16	www.walshgroup.com
114	3,169	Mota-Engil	Portugal	107	U7	www.mota-engil.pt
115	3,119	Goldbeckbau	Alemanha	117	U2	www.goldbeckbau.de
116	2,996	Swietelsky	Áustria	127	U11	www.swietelsky.com
117	2,965	Boskalis Westminster	Países Baixos	116	U1	www.boskalis.com
118	2,962	Tokyu Construction	Japão	118	U	www.tokyu-cnst.co.jp
119	2,947	J.E. Dunn Group	EUA	121	U2	www.jedunn.com
120	2,938	Keller Group	Reino Unido	120	U	www.keller.co.uk
121	2,848	Aecon Group	Canadá	131	U10	www.aecon.com
122	2,827	WBHO	África do Sul	126	U4	www.wbho.co.za
123	2,820	Brasfield & Gorrie* (ok JL)	EUA	123	U	www.brasfieldgorrie.com
124	2,697	Redrow	Reino Unido	129	U5	www.redrowplc.co.uk
125	2,693	China Railway Erju*	China	124	U1	www.crec.com.cn
126	2,642	Samsung C&T	Coreia do Sul	132	U6	www.samsungcnt.com
127	2,601	Arab Contractors*	Egito	134	U7	www.arabcont.com
128	2,600	Zachry Group	EUA	200	U72	www.zachrygroup.com
129	2,596	Takamatsu	Japão	143	U14	www.takamatsu-cg.co.jp
130	2,536	Black & Veatch	EUA	103	U27	www.bv.com
131	2,490	M/Ihomes	EUA	141	U10	www.mihomes.com
132	2,478	Brookfield Multiplex*	Austrália	128	U4	www.brookfieldmultiplex.com
133	2,468	Laing O'Rourke	Reino Unido	135	U2	www.laingorourke.com
134	2,453	Berkeley Group	Reino Unido	92	U42	www.berkeleygroup.com
135	2,392	Austin Industries*	EUA	139	U4	www.austin-ind.com
136	2,390	Tekfen Holding	Turquia	133	U3	www.tekfen.com.tr
137	2,387	NGE*	França	136	U1	www.nge.fr
138	2,354	Isolux Corsan*	Espanha	137	U1	www.isoluxcorsan.com
139	2,330	Sigdo Koppers	Chile	149	U10	www.sigdokoppers.cl
140	2,298	AF Gruppen	Noruega	140	U	www.afgruppen.no
141	2,237	Max Boegl*	Alemanha	145	U4	www.max-boegl.de
142	2,204	Graham Construction*	Canadá	161	U19	www.grahambuilds.com
143	2,186	Maeda Road Construction	Japão	153	U10	www.maedaroad.co.jp

* = estimado

PAÍS POR PAÍS

Que países tiveram melhor desempenho?

País	No. de companhias	Novo	Sobe	Baixa	Igual	Vendas totais (US\$ mil.)	% do total	Vendas médias (US\$ mil.)	Média de empregados	Vendas média (US\$)
CHINA	9	-	2	2	5	631,002	36.2%	70,111	140,014	\$500,745
EUA	33	-	20	11	2	226,957	13.0%	6,877	11,381	\$604,316
JAPÃO	34	1	24	7	2	195,051	11.2%	5,737	6,203	\$924,811
FRANÇA	8	-	-	6	2	139,829	8.0%	17,479	55,941	\$312,447
REINO UNIDO	21	-	9	11	1	87,241	5.0%	4,154	10,254	\$405,147
ESPAÑA	11	1	2	5	3	85,255	4.9%	7,750	42,450	\$88,831
COREIA DO SUL	10	-	5	5	-	68,179	3.9%	6,818	5,495	\$1,240,727
ALEMANHA	7	-	4	3	-	47,169	2.7%	6,738	18,178	\$370,696
SUÉCIA	4	-	-	4	-	31,836	1.8%	7,959	18,786	\$423,664
ITÁLIA	6	-	3	3	-	25,345	1.5%	4,224	15,342	\$275,327
PAÍSES BAIXOS	9	1	2	6	-	27,878	1.6%	3,098	7,806	\$396,814
ÁUSTRIA	3	-	1	2	-	26,033	1.5%	8,678	32,996	\$348,373
AUSTRÁLIA	3	-	-	3	-	23,584	1.4%	7,861	22,566	\$348,373
ÍNDIA	3	1	2	-	-	23,004	1.3%	7,668	15,403	\$497,804
BÉLGICA	5	-	2	3	-	17,864	1.0%	3,573	8,841	\$404,101
CANADÁ	4	-	3	1	-	16,078	0.9%	4,019	18,680	\$215,174
GRÉCIA	3	-	1	2	-	8,698	0.5%	2,899	39,219	\$73,923
RÚSSIA	3	-	-	3	-	5,282	0.3%	1,761	17,410	\$101,127
NORUEGA	2	-	-	1	1	6,023	0.3%	3,011	5,752	\$523,529
TURQUIA	3	-	-	3	-	5,293	0.3%	1,764	23,773	\$74,217
ÁFRICA DO SUL	2	-	1	1	-	4,231	0.2%	2,115	16,321	\$129,616
FINLÂNDIA	2	1	-	1	-	4,990	0.3%	2,495	3,271	\$762,952
BRASIL	1	-	-	1	-	1,359	0.1%	1,359	5,706	\$238,229
MÉXICO	2	1	1	-	-	2,224	0.1%	1,112	11,402	\$97,534
OUTROS	12	0	10	2	-	33,747	1.9%	2,812	-	-
TODOS	200	6	92	86	16	1,744,152	100.0%	8,721	21,246	

A lista das Top 200 construtoras tem apenas nove empreiteiras da China (menos de 5%), e apesar disso as empresas do país representam assombrosos 36,2% do faturamento total registrado. Na tabela do ano passado, as empresas chinesas representavam 33,7% do total; também havia nove empreiteiras da China naquele momento. Isto mostra o crescimento obtido pelas empresas, especialmente as que se encontram na parte superior da lista.

Para colocar em perspectiva, o país com maior número de empreiteiras na lista é o Japão, com 34 empresas no total. Apesar disso, elas representam não mais do que 11,2% das vendas totais.

Os Estados Unidos estão atrás do Japão, com 33 empresas na lista, e mesmo assim representam 13% do total de faturamentos. A empreiteira mais bem colocada do país é a Bechtel, na 13ª posição. Isto apesar de que o ano foi bom nos Estados Unidos, com 20 empresas aumentando sua classificação, 11 delas caindo e duas mantendo seus postos.

Como aconteceu no ano passado, três países europeus ocupam os lugares seguintes na lista por vendas geradas: França, Reino Unido e Espanha.

A França tem só oito empresas na lista, mas geram a quarta

maior quantidade de receitas, com pouco menos de US\$ 140 bilhões. A Vinci tem um papel relevante para isto, ocupando a quinta posição. A empresa francesa seguinte é a Eiffage, em 14ª colocação, com vendas de pouco menos de US\$ 21 bilhões.

O Reino Unido continua se superando, com 21 empresas na lista. Muitas delas são empresas globais que operam fora de suas fronteiras, e será interessante ver que impacto têm sobre suas vendas a saída do país da União Europeia, e as possíveis restrições e regulações comerciais que virão com isso.

Para um país com seu tamanho e no qual se levam adiante numerosos projetos de infraestrutura de grande escala, a Índia está certamente sub-representada. O país tem uma nova entrada na lista, o que significa que agora há três empreiteiras com sede na Índia entre as 200 maiores, e a Larsen & Toubro conseguiu sair da posição número 20 para a 15.

Por fim, o Brasil, que é de longe a maior economia da América Latina, continua sub representado no Top 200 com apenas uma empreiteira na lista das maiores. Resultado evidente da desestruturação do setor promovida pelos imbróglis jurídicos a que o país se submeteu, que levam adiante processos sem fim contra empresas e executivos.



FEITO PARA TERRENOS DIFÍCEIS



A tradicional série Sullair 260 foi totalmente reimaginada. Com um design compacto, a nova série Sullair 260 traz confiabilidade, durabilidade e performance mesmo nas mais difíceis condições.

Conheça a nova Série 260 em Sullair.com



A Hitachi Group Company

SULLAIR.COM



SEU PARCEIRO NA AMÉRICA LATINA

De Tijuana à Terra do Fogo, aqui estamos.
Orgulhosos de nossa presença em 19 países.
Carmix e América Latina, uma relação que se fortalece a cada dia.



NUMBER ONE FOR SATISFACTION

carmix.com
Metalgalante S.p.A. - T. +39 042165191 - info@carmix.com

CARMIX
EVERYWHERE
YOU BUILD



A VANTAGEM É A PRODUTIVIDADE

O sistema de elevação da Vacuworx aumenta a produtividade e a rentabilidade do seu negócio. O vácuo permite manipular materiais com rapidez e precisão, com menos tempo ocioso que os métodos convencionais, enquanto a menor necessidade de pessoal reduz o risco de acidentes e baixa os custos trabalhistas e de seguro.

Saiba como sua equipe pode ser mais rápida, mais inteligente e ficar mais segura com os sistemas de elevação da Vacuworx. Deixe que a Vantagem Vacuworx trabalhe por você.



VACUWORX.COM

VACUWORX[®]

	VENDEDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2019	ALTERAÇÃO	NA INTERNET
144	2,162	Bloor Holdings	Reino Unido	156	12	www.bloorhomes.com
145	2,148	Strukton Groep	Países Baixos	142	3	www.strukton.com
146	2,133	Mostotrest	Rússia	108	38	www.mostotrest.ru
147	2,130	Van Oord*	Países Baixos	146	1	www.vanoord.com
148	2,105	Budimex SA	Polónia	152	4	www.budimex.com.pl
149	2,088	Beazer Homes USA	EUA	151	2	www.beazer.com
150	2,081	Okumura Corporation	Japão	158	8	www.okumuragumi.co.jp
151	2,024	Clark Construction*	EUA	160	9	www.clarkconstruction.com
152	2,018	TBI Holdings BV*	Países Baixos	154	2	www.tbi.nl
153	2,014	Toyo Engineering (TEC)	Japão	125	28	www.toyo-eng.co.jp
154	2,012	Hovnanian Enterprises	EUA	159	5	www.khov.com
155	1,992	Per Aarsleff AS	Dinamarca	165	10	www.aarsleff.dk
156	1,977	Wates Group	Reino Unido	157	1	www.wates.co.uk
157	1,972	Italian-Thai Development	Tailândia	163	6	www.itd.co.th
158	1,931	CTCI	Taiwan	150	8	www.ctci.com.tw
159	1,915	Jan De Nul	Bélgica	155	4	www.jandenul.com
160	1,806	Shikun & Binui	Israel	170	10	www.shikunbinui.co.il
161	1,794	Heijmans	Países Baixos	166	5	www.heijmans.nl
162	1,773	Tekken Corporation	Japão	178	16	www.tekken.co.jp
163	1,757	Enka	Turquia	144	19	www.enka.com
164	1,749	Toa	Japão	179	15	www.toa-const.co.jp
165	1,740	Techint Engineering & Construction*	Itália	172	7	www.techint.it
166	1,674	Fukuda	Japão	176	10	www.fkd.co.jp
167	1,674	Abengoa	Espanha	180	13	www.abengoa.es
168	1,652	LSR	Rússia	138	30	www.lsrgroup.ru
169	1,652	JM	Suécia	168	1	www.jm.se
170	1,650	Kaufman & Broad	França	167	3	www.kaufmanbroad.fr
171	1,648	Bauer	Alemanha	164	7	www.bauer.de
172	1,639	IJM	Malásia	186	14	www.ijm.com
173	1,607	Toyo Construction	Japão	182	9	www.toyo-const.co.jp
174	1,497	Daiho	Japão	188	14	www.daiho.co.jp
175	1,496	Glavstroy*	Rússia	171	4	www.glavstroy.ru
176	1,475	Costain Group	Reino Unido	162	14	www.costain.com
177	1,427	Ellaktor	Grécia	147	30	www.ellaktor.com
178	1,412	Hindustan Construction Company (HCC)*	Índia	181	3	www.hccindia.com
179	1,404	Murray & Roberts	África do Sul	175	4	www.murrob.com
180	1,401	Köster*	Alemanha	184	4	www.koester-bau.de
181	1,400	Willmott Dixon	Reino Unido	169	12	www.willmott-dixon.co.uk
182	1,393	Africa Israel Investments	Israel	187	5	www.africa-israel.com
183	1,383	Hanjin Heavy Industries & Construction	Coreia do Sul	148	35	www.hanjinsc.com
184	1,367	Nippon Road	Japão	190	6	www.nipponroad.co.jp
185	1,359	MRV Engenharia	Brasil	183	2	www.mrv.com.br
186	1,326	Dura Vermeer	Países Baixos	185	1	www.duravermeer.nl
187	1,301	Asanuma	Japão	195	8	www.asanuma.co.jp
188	1,295	GEK Terna	Grécia	173	15	www.terna.gr
189	1,233	Comsa EMTE*	Espanha	189	2	www.comsaemte.com
190	1,225	OHL México*	México	194	4	www.ohlMexico.com.mx
191	1,213	Bowmer & Kirkland*	Reino Unido	193	2	www.bandk.co.uk
192	1,188	SRV Group	Finlândia	- NOVA		www.srv.fi
193	1,146	Renaissance Construction*	Turquia	174	19	www.rencons.com
194	1,121	CMC Ravenna*	Itália	199	5	http://cmcgruppo.com
195	1,120	Halla	Coreia do Sul	198	3	www.halla.co.kr
196	1,074	Grupo San Jose	Espanha	- NOVA		www.grupo-sanjose.com
197	1,059	Lanco Infratech	Índia	- NOVA		www.lancogroup.com
198	1,009	Van Wijnen*	Países Baixos	- NOVA		www.vanwijnen.nl
199	1,003	Toa Road	Japão	- NOVA		www.toadoro.co.jp
200	999	ICA	México	- NOVA		www.ica.com.mx

* = estimado

possível que países de todo o mundo estejam buscando investir em novos projetos como forma de pôr para andar suas economias. O Reino Unido já anunciou um plano como estes, e tanto Donald Trump como Joe Biden já delinearam ambiciosos projetos de infraestrutura para realizarem, ganhe quem ganhar, após a eleição de novembro.

A China tem um papel importante entre as 200 maiores construtoras do mundo, e quatro das cinco mais importantes do setor no mundo são chinesas. Portanto, pode ser um bom auspício para a lista do ano que vem o fato de que a China se recupere mais rapidamente da pandemia do que qualquer outro país. As últimas previsões econômicas e de construção que vêm de lá são, em geral, positivas.

As 200 maiores do ano que vem certamente verão cair o número total de faturamentos, atualmente em US\$ 1,74 trilhão. A pergunta de um milhão de dólares é quanto vai cair, se teremos um solavanco na estrada ou uma cratera que demandará novos caminhos. ■

METODOLOGIA

O Top 200 é um ranking das maiores empresas construtoras do mundo, baseando-se em receitas por vendas em 2019, seja ano calendário ou financeiro, dependendo de suas práticas contábeis individuais.

A Informação foi obtida de diversas fontes, incluindo contabilidade auditada, declarações de empresas e de organizações respeitadas. Em alguns casos, a International Construction realizou uma estimativa dos faturamentos.

A classificação é feita com base em dólares norte-americanos, com taxas de câmbio médias de entre janeiro e 1º de junho deste ano.

Embora se tenha feito o melhor esforço para que a informação desta reportagem seja a mais exata possível, a International Construction não se responsabiliza por erros e omissões.

Se algum leitor acredita que sua empresa ou outra de seu conhecimento deveria ser incluída na lista, faça contato com o editor da International Construction, Andy Brown, no email: andy.brown@khl.com.

As 50 maiores

CLA 50

No ano passado houve um crescimento moderado, mas o que acontecerá com os resultados deste ano?

Reportagem de **Cristián Peters**.

Desde o ano de 2012, quando registrou-se um pico nas receitas do CLA50, os valores vêm caindo constantemente por uma variedade de razões: refinamento do ranking com dados adicionais, crise econômica e, por óbvio, o escândalo de corrupção da Lava Jato que veio a derrubar o valor e as capacidades

de muitas empresas importantes.

Mas este ano, a dinâmica mudou, e as receitas acumuladas pelas 50 maiores construtoras com atividade na América Latina chegaram em 2019 aos US\$ 23,59 bilhões, crescimento de 4,8% com relação ao ano anterior (porcentual que é de 6% se se consideram as receitas de 2018 das mesmas 50 empresas deste ano). Esta é uma grande notícia para o mercado regional, mas dadas as condições atuais esta recuperação pode ser tão breve quanto foi moderada.

A pandemia, sem dúvidas, terá um impacto nos faturamentos das empresas listadas, sobretudo aquelas que concentram suas atividades nas zonas urbanas que foram afetadas pelas paralisações.

PROJEÇÕES

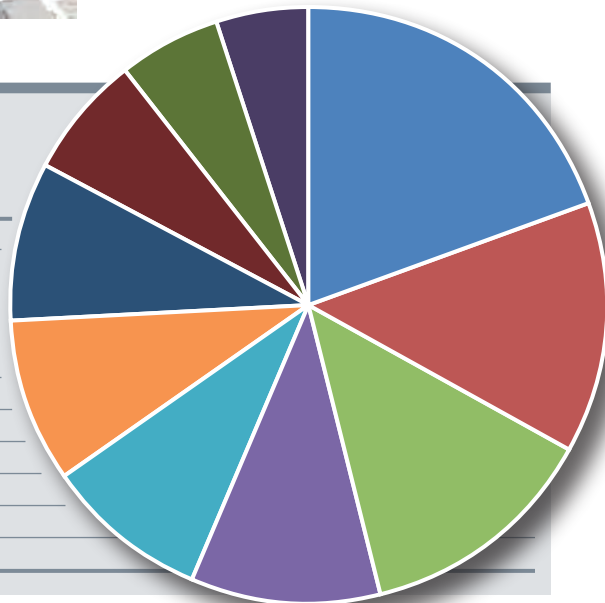
Fazendo uma rápida revisão dos resultados do primeiro semestre deste ano com algumas empresas representativas de cada país, pode-se facilmente estimar que a queda na receita da CLA50 no ano que vem poderá se aproximar perigosamente aos dois dígitos.



Receita das 50 maiores construtoras na região foi de US\$ 23,59 bilhões.

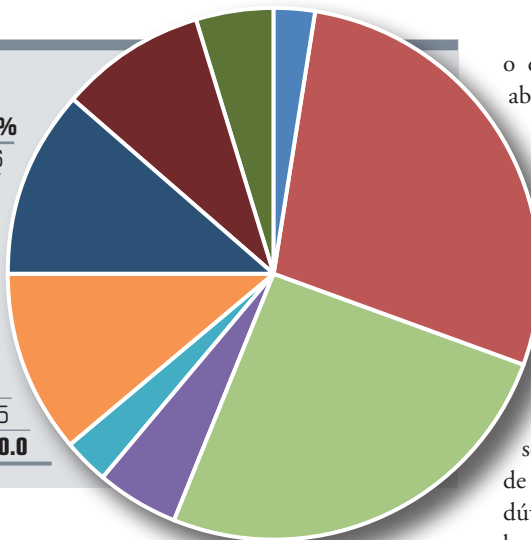
PARTICIPAÇÃO TOP DEZ

EMPRESA	RECEITA MMUS\$	2020 %
1 SIDGO KOPPERS	2,334.5	9.9
2 SACYR	1,605.8	6.8
3 MRV ENGENHARIA	1,542.1	6.5
4 GRUPO GRAÑA Y MONTERO	1,232.5	5.2
5 SALFACORP	1,066.4	4.5
6 MOTA-ENGIL	1,062.7	4.5
7 CARSO INFRAESTRUCTURA Y CONSTRUCCIÓN	1,014.2	4.3
8 ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	766.9	3.3
9 CONSTRUCTORA MECO	654.7	2.8
10 BESALCO	596.8	2.5
TOTAL	11,876.6	50.3



PAÍS POR PAÍS

	MM US\$	%
ARGENTINA	604.0	2.6
BRASIL	6,622.8	28.1
CHILE	6,051.0	25.6
COLÔMBIA	1,152.2	4.9
COSTA RICA	654.7	2.8
ESPAÑA	2602.8	11.0
MÉXICO	2,741.8	11.6
PERU	2,099.3	8.9
PORTUGAL	1062.7	4.5
TOTAL	23,591.4	100.0



o distanciamento social e que se possam abrir negócios não essenciais.

É bom que moderemos as expectativas. Com a pandemia, a demanda global está mais lenta, e a região experimentou uma desvalorização quase generalizada das moedas nacionais, e as fugas de capital já não são segredo para ninguém.

PAÍS POR PAÍS

Na edição atual do CLA50, pode-se apreciar uma importante variedade de mudanças. A mais notória delas, sem dúvida, é o retorno dos conglomerados brasileiros, que no ano passado cederam a principal representação regional ao Chile, e que voltaram a liderar o ranking em termos de países, com 16 empresas (duas a mais que a lista anterior), e com faturamentos de US\$ 6,62 bilhões em 2019, 21% acima do que havia se registrado na edição passada.

Onze das empresas brasileiras da lista anotaram fortes aumentos em seus faturamentos, e duas delas inclusive duplicaram a receita. É o caso da Tegra >

De fato, já em julho o escritório de estudos e prognósticos GlobalData estimava que a construção latino-americana pode se contrair 6,8%. Nestas ocasiões, a consultoria estimava que a produção do setor poderia desabar 16% na Argentina, 14% no Peru, 8% no México, 6% no Brasil, 5,5% na Colômbia e 4,5% no Chile.

Em 2021, a GlobalData espera que o setor permaneça fraco, diminuindo 1,7% antes de se recuperar com 2,4% na parte

do tempo prognosticado, de 2022 a 2024.

É impossível saber o que vai acontecer realmente, e só esperando a edição do CLA50 de 2021 para ter uma radiografia mais clara sobre a saúde do setor nesse período. Enquanto isso, é manter as esperanças de que no segundo semestre do ano apareçam sinais de melhora e reduzam as medidas de bloqueio, restrições a viagens,

2019	2018	EMPRESA	PAÍS	RECEITA 2019 MMUS\$	RECEITA 2018 MMUS\$	VARIAÇÃO %	PARTICIPAÇÃO 2019 %	NA INTERNET
1	1	SIDGO KOPPERS	Chile	2334.5	2332.1	0.1	9.9	www.sigdokoppers.cl
2	2	SACYR	Espanha	1605.8	1433.4	12.0	6.8	www.sacyr.com
3	3	MRV ENGENHARIA	Brasil	1542.1	1379.9	11.7	6.5	www.mrv.com.br
4	5	GRUPO GRAÑA Y MONTERO	Peru	1232.5	1176.4	4.8	5.2	www.gym.com.pe
5	6	SALFACORP	Chile	1066.4	1022.0	4.3	4.5	www.salfacorp.cl
6	4	MOTA-ENGIL	Portugal	1062.7	1197.1	-11.2	4.5	www.mota-engil.com
7	8	CARSO INFRAESTRUCTURA Y CONSTRUCCIÓN	México	1014.2	804.8	26.0	4.3	www.gcarso.com.mx
8	20	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	Brasil	766.9	378.3	102.7	3.3	www.andradegutierrez.com
9	9	CONSTRUCTORA MECO	Costa Rica	654.7	692.9	-5.5	2.8	www.constructorameco.com
10	10	BESALCO	Chile	596.8	642.6	-7.1	2.5	www.besalco.cl
11	11	MÉXICO PROYECTOS Y DESARROLLOS	México	583.0	625.5	-6.8	2.5	www.gmexico.com
12	14	COSAPI	Peru	504.9	494.6	2.1	2.1	www.cosapi.com.pe
13	17	CONSTRUTORA TENDA	Brasil	496.6	428.1	16.0	2.1	www.tenda.com
14	21	EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Brasil	487.1	375.6	29.7	2.1	www.even.com.br
15	32	JOSÉ CARTELLONE CONSTRUCCIONES CIVILES	Argentina	479.2	331.6	44.5	2.0	www.cartellone.com.ar/
16	15	SOCOVESA	Chile	476.4	463.7	2.7	2.0	www.socovesa.cl
17	7	MENDES JÚNIOR ENGENHARIA	Brasil	466.5	824.8	-43.4	2.0	www.mendesjunior.com.br
18	12	ECHVERRÍA IZQUIERDO	Chile	440.0	487.0	-9.6	1.9	www.ei.cl
19	13	FCC	Espanha	435.3	476.5	-8.6	1.8	www.fcc.es
20	18	CONSORCIO ARA	México	398.6	426.2	-6.5	1.7	www.consorticioara.com.mx
21	16	ARENDAL*	México	375.0	450.0	-16.7	1.6	www.arendal.com.mx
22	19	GRUPO ACS	Espanha	374.0	401.0	-6.7	1.6	www.grupoacs.com
23	27	DIRECIONAL ENGENHARIA	Brasil	371.3	296.9	25.1	1.6	www.direcional.com.br/ri
24	NOVA	MÉTODO POTENCIAL ENGENHARIA	Brasil	353.9	296.8	19.3	1.5	www.metodo.com.br
25	22	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO*	Brasil	346.5	370.6	-6.5	1.5	www.queirozgalvao.com



INVICTO

NEW DIECI CONSTRUCTION RANGE **POWER IN YOUR HANDS**

DEDALUS | ZEUS | ICARUS | SAMSON
versatile power, extreme reliability



DIECI

www.dieci.com



A maior construtora da região é chilena.

Incorporadora, que no ano passado registrou resultado 151,6% acima do de 2018, e da Andrade Gutierrez, cujo crescimento foi de 102,7%, o que, como se verá mais adiante, lhe colocou de volta entre as dez maiores empresas do ranking.

Se em termos gerais 2019 foi um bom ano para a construção brasileira, as previsões atuais dão conta de que o setor não voltará a estes níveis de produção antes de 2023, mesmo que o governo esteja investindo algo em infraestrutura para, entre outras coisas, satisfazer a demanda por moradia no país.

METODOLOGIA

As posições do ranking *CLA50* se baseiam nas receitas brutas por vendas em dólares norte-americanos. Quando tiver sido necessário, o câmbio terá sido convertido a dólares baseado na média da moeda em todo o exercício de 2019.

A informação foi obtida em distintas fontes, partindo-se das respostas de algumas empresas à pesquisa preparada pela *Construção Latino-Americana (CLA)*, complementada com dados disponíveis em bolsas e superintendências, contabilidade auditada, declarações de empresas e de respeitadas organizações especialistas no tema. Em alguns casos, não foi possível contar com contabilidade auditada, situação na qual a *CLA* fez uma estimativa de vendas baseada em dados de consultorias e tendências da indústria.

Embora se tenha feito o melhor esforço para que a informação desta reportagem seja a mais fidedigna e exata possível, a *CLA* não pode se fazer responsável por possíveis erros ou omissões.

Se algum leitor desejar fazer algum comentário sobre o ranking publicado com as 50 empresas construtoras com maior volume de vendas, ou considera que sua companhia deveria estar na lista, solicitamos que faça contato diretamente com o editor da *CLA*, Cristián Peters, no email: cristian.peters@khl.com.

O Chile manteve sua representação de 11 empresas com receitas similares às registradas em 2018 (e tal como no ano

passado, com três empresas entre as dez maiores), e ficou como o segundo país com mais aportes, com uma produção de US\$ >

2019	2018	EMPRESA	PAÍS	RECEITA 2019 MMUS\$	RECEITA 2018 MMUS\$	VARIAÇÃO %	PARTICIPAÇÃO 2019 %	NA INTERNET
26	47 ↕ ₂₁	TEGRA INCORPORADORA	Brasil	322.8	128.3	151.6	1.4	www.tegraincorporadora.com.br
27	26 ↕ ₁	OEC*	Brasil	298.0	306.9	-2.9	1.3	www.odebrecht.com.br
28	23 ↕ ₅	CONSTRUCTORA CONCRETO	Colômbia	288.2	329.2	-12.5	1.2	www.concreto.com
29	25 ↕ ₄	CONSTRUCCIONES EL CONDOR	Colômbia	270.1	325.4	-17.0	1.1	www.elcondor.com
30	35 ↕ ₅	MINCIVIL*	Colômbia	255.8	197.0	29.9	1.1	www.mincivil.com
31	29 ↕ ₂	INGEVEC	Chile	255.3	236.1	8.1	1.1	www.ingevect.cl
32	38 ↕ ₆	CONSTRUCAP*	Brasil	229.2	215.0	6.6	1.0	www.construcap.com.br
33	30 ↕ ₃	MOLLER Y PÉREZ -COTAPOS	Chile	222.3	235.6	-5.7	0.9	www.mpc.cl
34	NOVA	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO	Brasil	219.2	170.9	28.3	0.9	www.uem.com.br
35	NOVA	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL	Brasil	218.2	181.5	20.3	0.9	www.ecbsa.com.br
36	33 ↕ ₃	GMD	México	214.8	204.0	5.3	0.9	www.gmd.com.mx
37	34 ↕ ₃	PAZ CORP	Chile	213.3	194.0	9.9	0.9	www.pazcorp.cl
38	24 ↕ ₁₄	SAN MARTÍN CONTRATISTAS GENERALES	Peru	209.0	338.0	-38.2	0.9	www.sanmartinperu.pe
39	44 ↕ ₅	TRISUL INCORPORADORA E CONSTRUTORA	Brasil	203.4	138.8	46.5	0.9	www.trisul-sa.com.br
40	36 ↕ ₄	COMSA CORPORACIÓN	Espanha	187.7	184.5	1.7	0.8	www.comsa.com
41	40 ↕ ₁	EPISOL*	Colômbia	174.2	154.0	13.1	0.7	www.corficolombiana.com
42	45 ↕ ₃	CLARO VICUÑA VALENZUELA	Chile	168.7	131.2	28.5	0.7	www.cv.cl
43	43 ↕	CSS CONSTRUCTORES*	Colômbia	163.8	142.9	14.7	0.7	www.css-constructores.com
44	NOVA	RACIONAL ENGENHARIA	Brasil	156.9	166.0	-5.5	0.7	ww.racional.com
45	39 ↕ ₆	PINFRA (CONSTRUCCIÓN)	México	156.1	162.9	-4.2	0.7	www.pinfra.com.mx
46	37 ↕ ₉	JJC CONTRATISTAS GENERALES*	Peru	153.0	185.0	-17.3	0.6	www.jjc.com.pe
47	NOVA	PACAEMBU CONSTRUTORA	Brasil	144.1	199.8	-27.9	0.6	www.pacaembu.com
48	46 ↕ ₂	BROTEC CONSTRUCCIÓN	Chile	139.3	66.3	110.2	0.6	www.brotec.cl
49	41 ↕ ₈	BITUMIX*	Chile	138.0	150.0	-8.0	0.6	www.bitumix.cl
50	50 ↕	DYCASA	Argentina	124.8	117.7	6.0	0.5	www.dycasa.com
TOTAL				23,591.4	22,669.4	6.0	100	

Para todas as empresas, tentou-se determinar o valor de suas operações apenas na América Latina.

(*) Estimado

6,05 bilhões, ou 25,6% do total do CLA50.

Não obstante o anterior, como se depreende do artigo central desta edição, se o segundo semestre não trouxer uma forte recuperação, esta participação no ranking geral poderia cair.

Com seis empresas na lista, o México se mantém na terceira posição com receitas totais de US\$ 2,74 bilhões, e mantém uma representatividade similar à do ano passado, com 11,6% do total.

Apesar disso, há que se levar em consideração que a construção mexicana vem arrastando resultados muitos ruins por vários anos e, na verdade, apenas duas das empresas listadas experimentaram crescimento em suas vendas, revertendo as quedas das outras quatro.

Em quarto lugar está a Espanha, cujas empresas representaram 11% das receitas do CLA50, seguidas pelas também quatro peruanas, que abarcaram 8,9% do ranking.

TOP 10

É interessante ver como subiu a representação do top dez no ranking total. No ano passado, as dez maiores empresas da lista abarcaram 43,3% dos faturamentos do CLA50, enquanto na edição atual isso subiu para 50,3%.

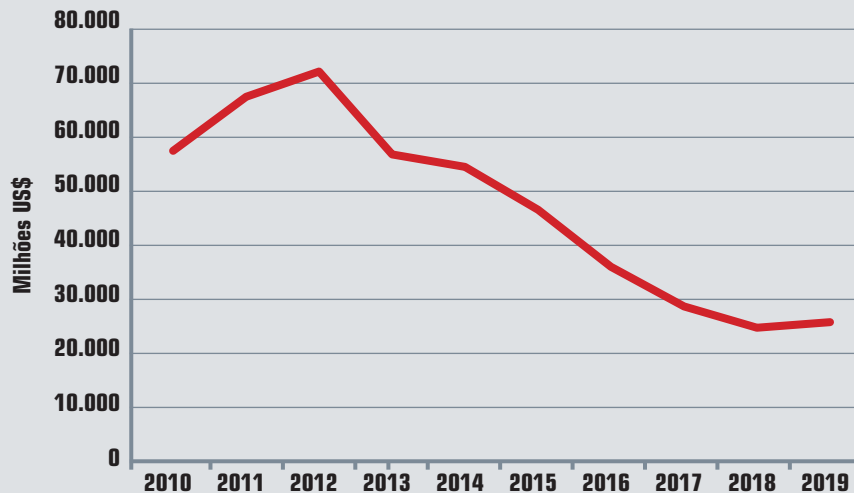
Os três primeiros lugares do top dez se mantiveram inalterados, e mantiveram as distâncias entre eles.

A chilena Sigdo Koppers continua em



EVOLUÇÃO

Após seis anos de quedas consecutivas, as receitas do CLA50 finalmente mostraram crescimento. Mas o setor ainda está bem longe de seu pico. Cabe recordar que na edição 2013, baseada em faturamentos de 2012, o CLA50 registrou receitas de US\$ 72,92 bilhões, basicamente triplicando as vendas do ranking atual.



* Deve-se notar que a evolução das receitas do CLA50 nos primeiros anos variou dramaticamente devido a um refinamento na compilação dos dados para o ranking.

primeiro lugar com receitas de US\$ 2,33 bilhões, seguida pela espanhola Sacyr, que em 2019 obteve receitas na região por volta de US\$ 1,6 bilhão. Muito perto da Sacyr está a brasileira MRV Engenharia, que obteve receitas por US\$ 1,54 bilhão no ano passado.

A portuguesa Mota-Engil experimentou uma contração de 11,2% em caiu duas posições para o sexto lugar, movimento que deu oportunidade para a peruana Graña y Montero e para a chilena Salfacorp, que ficaram em quarto e quinto lugares, respectivamente.

No sétimo lugar, está a mexicana Carso Infraestructura y Construcción, que graças a um aumento de 26% em suas receitas, fechando em US\$ 1,01 bilhão, e à queda estrepitosa da Mendes Júnior Engenharia, avançou uma posição.

Vale recordar que no ano passado havia seis empresa com um faturamento acima de US\$ 1 bilhão, mas este ano, após o importante crescimento da Carso, são sete empresas que rompem esta marca.

A saída da Mendes Júnior Engenharia do top dez foi compensada pelo reingresso da Andrade Gutierrez Engenharia às dez maiores. A brasileira conseguiu um aumento de mais de 100% em suas vendas, e com

receitas de US\$ 766 milhões abocanhou o oitavo lugar.

A nona e a décima posições continuaram em mãos da costarriquenha MECO e a chilena Besalco, que mantiveram seus lugares apesar das quedas nas suas receitas de 5,5% e 7,1%, respectivamente.

NOVAS ENTRADAS

Esta nova edição do CLA50 mostra cinco novas empresas incorporadas à lista, todas elas do Brasil, que vieram recompor algumas das grandes perdas que o país registrou no ranking, como a Gafisa e a Serveng-Civilsan, cujas receitas caíram entre 2018 e 2019 58,3% e 4,8%, respectivamente.

As novas empresas listadas são a Método Potencial Engenharia, que se posicionou na posição 24; U&M Mineração e Construção na posição 34, seguida pela Empresas Construtora Brasil na posição 35, ambas com receitas pouco menores aos US\$ 220 milhões. Na posição 44 entrou a Racional Engenharia com US\$ 156,9 milhões, e na posição 47 a Pacaambu Construtora com US\$ 144,1 milhões.

Por aí se nota uma possibilidade de reconfiguração do mercado de construção do Brasil. Mas é o recomeço por baixo de um país que já esteve no topo. ■

Viva o Progresso.



A chilena Echeverría Izquierdo tem grandes projetos na carteira e projeta o futuro com otimismo. Reportagem de **Cristián Peters**.



Em crescimento

AEcheverría Izquierdo, empresa de origem chilena que opera também no Peru, Bolívia e outros países da região latino-americana, experimentou crescimento de 3,6% em suas receitas no fim do primeiro semestre de 2020, apesar da pandemia, chegando aos US\$ 190 milhões faturados no período.

Mesmo assim, não se pode dizer que a crise e a paralisação de obras não afetaram suas operações, e os ganhos do primeiro semestre foram sim afetados, sendo menores do que no mesmo período do ano anterior.

A CLA conversou com Fernando Echeverría Alcaino, investidor relations da empresa, para comentar sobre os impactos da pandemia no desenvolvimento da empresa, e quais as projeções que se fazem para o futuro. Em resumo, o executivo

vê com otimismo os anos vindouros, nos três principais segmentos de atuação da empresa.

IMOBILIÁRIO

Vale destacar que, embora as receitas no segmento imobiliário tenham se reduzido em 13% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, a margem bruta aumentou em 6,56%. “Temos uma das melhores margens imobiliárias de empresas abertas em bolsa no Chile”, diz Echeverría.

E ao que tudo indica, o impacto da pandemia já estaria passando no Chile, dado que segundo a empresa as cotações da última semana de julho foram iguais às da mesma semana em 2019.

Com relação ao desenvolvimento

imobiliário do Chile, a empresa recentemente firmou seu primeiro contrato de projeto de moradia social, que contempla a construção de 1.068 apartamentos em La Chimba, Antofagasta.

O segmento imobiliário também está avançando com força no Peru. A empresa está atualmente trabalhando no projeto habitacional mais alto de Lima, que tem 37 andares, e que já vendeu mais de 65% de seus 381 apartamentos, e está próximo de começar a construção de outro projeto de tamanho similar no início de 2021.

Echeverría comenta a ampla necessidade de moradias no Peru, e neste sentido a companhia acaba de aprovar a compra de três novos terrenos no país, que serão empreendidos junto com um fundo de investimento.



Edifícios Territorial, em Santiago.

SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

Outra linha de negócios primordial para o executivo é a de serviços e construção industrial, que no primeiro semestre contribuiu com 67% da receita da companhia, e através da qual está operando no projeto MAPA, maior iniciativa do ramo de celulose no Chile hoje em dia. Neste projeto da empresa Arauco, a Echeverría Izquierdo usa sua subsidiária Montajes Industriales, que vem fazendo a montagem das caldeiras e, recentemente, contratou também a montagem civil eletromecânica dos turbogeradores, o que no total considera um montante de cerca de US\$ 230 milhões de investimentos.

Obras como esta do projeto MAPA, assim como as da montagem do britador da mina



Construção de Obras Civas de poços, galerias, túneis e estações do projeto Línea 3, trechos B + C do Metrô de Santiago.

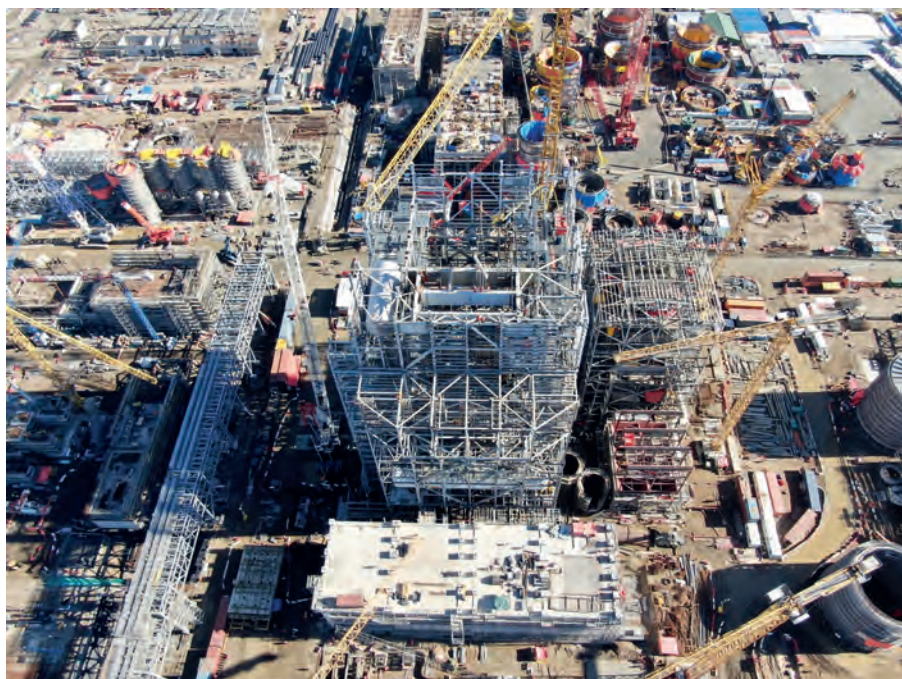
Quebrada Blanca II, têm sido fundamentais para que esta linha de negócios apresentasse um aumento de 36,9% nas receitas de atividades ordinárias, que alcançaram juntas em junho US\$ 125 milhões.

“A filial Montajes Industriales tem um importante backlog em relação a montantes e duração, com grandes obras de mineração e celulose, ambos setores nos quais conseguimos nos posicionar como um ator relevante em nível nacional”, diz Echeverría.

Deve-se mencionar que, com esta divisão, atualmente a empresa está participando da licitação de cinco projetos de grande envergadura, no Chile e em outros países.

EDIFICAÇÕES E OBRAS CIVIS

A divisão mais impactada pela pandemia foi a de edificações e obras civis, que registrou



Montagem eletromecânica da caldeira recuperadora e outras estruturas do projeto MAPA, da Celulosa Arauco y Constitución, Planta Arauco Horcones, Chile.

uma redução de 34,38% no faturamento do primeiro semestre de 2020 em comparação com o ano anterior, gerando prejuízo, “o que se explica principalmente pelas paralisações da pandemia, em especial nas obras localizadas em Santiago”, diz o executivo.

Mas ele vê com bons olhos a recente reativação que se está observando no Chile e na região. De fato, as subsidiárias Pilotes Terratest Peru e Pilotes Terratest Bolívia já estariam com todas as suas obras em andamento, e no Chile, por exemplo, a extensão da Linha 3 do metrô se manteve em operação como obra essencial, salvo por uma quarentena de três semanas por um surto de contágio na obra.

As empresas deste segmento se mantiveram muito ativas quanto a participações em futuras obras, em especial as do âmbito público. Além da intenção de participar na licitação de ao menos seis novos hospitais concedidos, o Metrô de Santiago lançou em maio a licitação para a construção de obras civis para a futura linha 7, o que inclui poços, galerias e túneis, e a companhia tem em estudo dois contratos de grande envergadura, um em associação com as também espanholas FCC e OSSA.

Em síntese, embora a pandemia tenha gerado um cenário de maiores e mais difíceis desafios, Echeverría concluiu a entrevista dizendo que “a pandemia nos encontrou bem vendidos, com um backlog importante de mais de 450 bilhões de pesos chilenos, em especial pela enorme quantidade de novos projetos que se observam na área industrial”.

O caso dá testemunho da importância da boa gestão e da prudência econômica para as empresas privadas, além da necessidade da manutenção dos investimentos públicos e privados. ■

Britador primário, domo de armazenamento, túneis de recuperação e correias de transporte na mina de Quebrada Blanca.



Sacyr se fortalece

A Sacyr Ingeniería e Infraestructuras é uma empresa com grande presença na América Latina, e há mais de 20 anos ela desenvolve atividades em seis países, com um portfólio de mais de 30 projetos de todo tipo: edificação civil, infraestrutura de transporte, hospitais, aeroportos e outros.

A importância da região para os negócios da empresa é inegável. Durante o primeiro semestre deste ano, a América Latina representou 38% de seu faturamento, que chegou a 2,07 bilhões de euros (cerca de US\$ 2,45 bilhões).

Uma breve descrição dos principais projetos da empresa pode ser vista a seguir:

FERROVIÁRIO

Dentre os projetos destacados da empresa, está o da Ferrovia Central do Uruguai, a parceria público-privada mais ambiciosa do país e o maior investimento da história. O projeto, cujo orçamento é de 735 milhões de euros (quase US\$ 870 milhões), prevê a reabilitação de 273 km de ferrovias que unem a cidade de Paso de los Toros e o Porto de Montevideu, o mais importante do país. Sua construção trará um transporte de cargas e passageiros muito mais seguro, ágil e econômico.

A obra ferroviária, encomendada pelo Ministério de Transportes e Obras Públicas do país, está a cargo do consórcio Grupo Vía Central, liderado pela Sacyr Concesiones

A espanhola está aumentando sua presença com importantes investimentos na infraestrutura.

Reportagem de **Cristián Peters.**



(40%), junto com a Saceem (27%), Berkes (7%) e NGE (27%).

RODOVIÁRIO

Na área de rodovias, a empresa mantém uma forte rotina de licitações e concorrências vencidas.

Na Colômbia, por exemplo, a Sacyr desenvolve atualmente uma rede de quatro

rodovias do projeto de concessões de Quarta Geração (o 4G) lançado pelo governo para melhorar a competitividade do país. Ao todo, elas somam 525 quilômetros, com investimento de 2,2 bilhões de euros (cerca de US\$ 2,6 bilhões, e a geração de cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos.

Entre os projetos em desenvolvimento, destaca-se a construção da pista dupla Pamplona-Cúcuta, a obra de rodovia mais importante do departamento de Norte de Santander. O projeto aumentará a competitividade do país e a conectividade da região com a construção de 50,2 quilômetros de novas vias (entre pista dupla e simples) e a reabilitação de 72,2 km de vias existentes.

Entre os projetos destacados da empresa, encontra-se a Ferrovia Central do Uruguai.



Na Colômbia, a construtora está desenvolvendo uma rede de quatro rodovias dos projetos 4G.



na região



A empresa está participando na Autopista Américo Vespucio Oriente (AVO I), no Chile.

Recentemente, obras das vias em construção alcançaram outra marca: completou-se uma das etapas básicas do Túnel de Occidente (pertencente ao projeto Autopista al Mar I), que conectará de maneira mais ágil e segura as cidades de Medellín e Santa Fe de Antioquia.

Também no que se refere a construção rodoviária, destaca-se a participação da Sacyr na Autopista Américo Vespucio Oriente (AVO II), no Chile. Esta nova autopista urbana completará o anel viário Américo Vespucio em Santiago, que atravessará seis comunas da capital. Ela diminuirá em 30 minutos cada trajeto.

Com extensão total de 9,2 km e investimentos de cerca de US\$ 1 bilhão, é uma das maiores infraestruturas na América Latina.

AEROPORTUÁRIO

Através do Consórcio Inti Punku, a Sacyr venceu a concorrência pelo pacote 2.2 da ampliação do aeroporto Jorge Chávez de Lima, que contempla a construção da segunda pista de aterrissagem. Com esta obra, mais a pista existente, será duplicada a capacidade de operação do aeroporto

mais importante do Peru (e um dos mais importantes da América Latina).

O alcance deste pacote de trabalho inclui a construção de uma segunda pista de aterrissagem de 3.480 metros de comprimento, em uma área total de mais de 600 hectares, uma rede de mais de 10 km de novas vias de rolamento, instalação de luzes de aproximação, sistemas de balizamento, auxílio à navegação, sistemas de média tensão e equipamentos de controle e vigilância.

SAÚDE

No México, a Sacyr está a cargo do projeto e construção do Hospital Geral de Tláhuac, no centro do país, com capacidade para 377 leitos, oito centros cirúrgicos e 35 consultórios.

Com uma superfície a se construir de 35 mil m², o centro de saúde terá serviços de hospitalização, cuidados intensivos, consulta

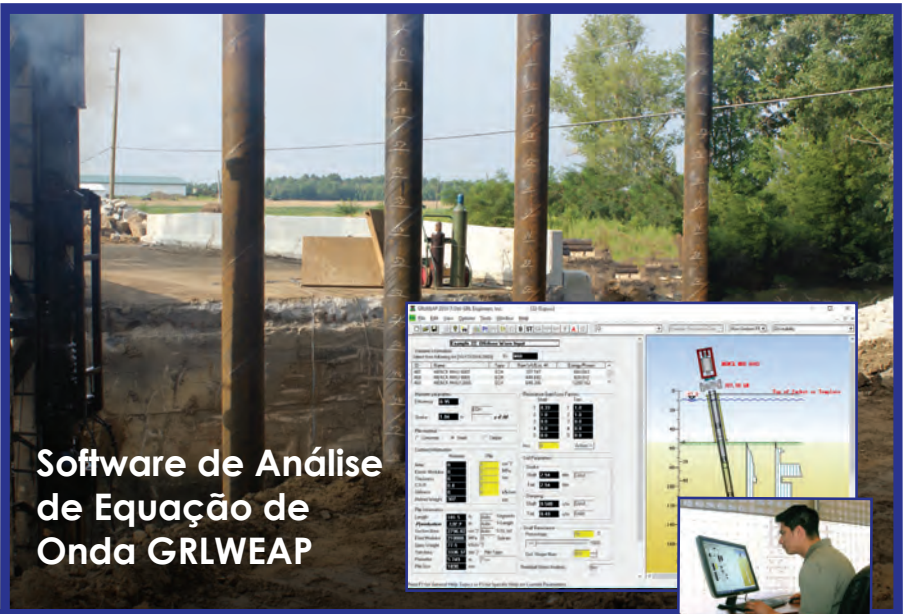


No México, a Sacyr está a cargo do projeto e construção do Hospital Geral de Tláhuac.

externa, serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento para atender 32 especialidades médicas. Serviços estes que beneficiarão mais de 1,3 milhão de habitantes.

A construção da infraestrutura, que contempla investimentos próximos aos US\$ 150 milhões, se realiza como projeto greenfield, e contará com a certificação de liderança em energia e design ambiental (LEED, na sigla em inglês);

O Hospital Geral de Tláhuac será o primeiro centro médico público do México a contar com sistema estrutural de isolamento sísmico. ■



Software de Análise de Equação de Onda GRLWEAP


GRLWEAP é um programa de análise de equação de onda unidimensional que simula a resposta da barra para equipamentos de fundações. O programa calcula a resistência no estaqueamento, o estresse exercido sobre a estaca e a capacidade estimada baseado na contagem de golpes. GRLWEAP ajuda a selecionar o martelo e Sistema motriz apropriados, enquanto determina a condutividade da barra e o tempo de introdução ou estaqueamento estimados. GRLWEAP está disponível em versões de onda padrão ou offshore.

Se desejar conhecer mais sobre GRLWEAP, visite o site www.pile.com.





Equipe imbatível.

 www.wirtgen-group.com/technologies

CLOSE TO OUR CUSTOMERS

ROAD AND MINERAL TECHNOLOGIES. Com as tecnologias de ponta do WIRTGEN GROUP, você pode lidar com todo o tipo de trabalho no âmbito de pavimentação de forma otimizada e econômica: processando, misturando, pavimentando, compactando e depois reciclando. Deposite a sua confiança no time do WIRTGEN GROUP com as fortes marcas de produtos WIRTGEN, VÖGELE, HAMM, KLEEMANN, BENNINGHOVEN e CIBER.

 www.wirtgen-group.com

WIRTGEN / VÖGELE / HAMM / KLEEMANN / BENNINGHOVEN / CIBER

COMPROMETIDA COM A PERFURAÇÃO A TRAVÉS DE SEM-FIM.

ASSIM COMO VOCÊ.

Durante cinquenta anos, a American Augers foi fabricada com orgulho nos EUA com aço de alta qualidade, para resistir aos trabalhos mais exigentes. Inclusive os seus.



KEEP BORING.
AMERICANAUGERS.COM

 **AMERICAN
AUGERS®**

©2020 The Charles Machine Works, Inc.



Construção Rodoviária

LATINO-AMERICANA

Outubro de 2020
Número 1
Uma publicação da KHL Group



Investir nas rodovias

A REVISTA DA CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA NA AMÉRICA LATINA

EM DESTAQUE

BOLÍVIA O Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) financiará parcialmente (até US\$ 36,6 milhões) a primeira fase do sistema de BRT de Santa Cruz, na Bolívia.

A iniciativa, que além disso prevê um aporte local de US\$ 12 milhões, será o primeiro BRT na cidade e prevê um sistema de transporte público integrado, massivo e mais eficiente. A primeira fase do BRT de Santa Cruz considera a pavimentação de uma pista em separado, de cerca de sete quilômetros, para uso exclusivo do sistema de transporte público, um sistema de drenagem do primeiro anel, a construção de 26 estações e oito quilômetros de ciclovias.

Os investimentos começam a voltar à Bolívia após a intensa crise política que o país viveu com a derrubada do governo de Evo Morales. A confiança empresarial depende de respeito às regras democráticas. Agora, é preciso que se mantenha a estabilidade política para que a economia se recupere, inclusive respeitando o resultado das urnas na próxima eleição.



Diferentes manutenções e novas obras estão em realização através da Vialidad Nacional.

Argentina tem intensa agenda de obras viárias

O departamento de obras rodoviárias da Argentina, Vialidad Nacional, vem promovendo uma série de obras no país. Entre elas, destaca-se a reativação do projeto de converter duas estradas provinciais em uma autoestrada do Corredor Atlântico.

As vias são a RP11 e R56. A primeira passa por intervenções em 95 quilômetros, entre General Conesa e San Clemente de Tuyú, e a RP56 recebe obras em 62 quilômetros desde General Coesa até General Madriaga. Com as obras, a Vialidad pretende melhorar as condições de acesso à costa da província.

Outro projeto de obra pública que se destaca é a Ruta Nacional 34, que tem várias frentes de trabalho na província de Santa Fé. Atualmente, a Vialidad coordena a construção de pontes e trevos de conexão entre a RN19 e o início da agulha Oeste em Rafaela.

Enquanto isso, a província de Jujuy recebe as obras de duplicação da pista na Ruta Nacional 34, com a montagem de vigas para melhorar uma interconexão com a Ruta Provincial 61 e pavimentação asfáltica ao longo de 27 quilômetros.

Mesmo vias remotas que não são pavimentadas passam por intervenções para manutenção.

Assim é o caso, por exemplo, do trecho da Ruta Nacional 40 em Santa Cruz, que após um rigoroso inverno passa por obras de reparação em 400 quilômetros, para corrigir drenagem e a superfície, de maneira a não interromper o abastecimento de produtos do sul argentino às demais províncias.

“Há uma agenda que tem a ver com a vida após a pandemia. Queremos nos apressar, movimentando as obras públicas, pois é uma das formas mais efetivas que conhecemos de multiplicar o trabalho e o consumo”, disse o administrador geral da Vialidad, Gustavo Arrieta. ■

BID aprova novo crédito para o Paraguai

O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou um crédito para o governo do Paraguai no valor de US\$ 215 milhões, com a finalidade de financiar obras em 142 quilômetros na rodovia nacional PY12.

O capital será empregado em atividades de reparação e manutenção, como repavimentação de pistas e acostamentos, ajustes de

geometria e inclinações, além de melhoramento das drenagens. Além disso, se contempla a reserva de parte deste financiamento para quatro anos de serviços posteriores de manutenção das obras atuais.

Outro aspecto importante do novo empréstimo do BID ao Paraguai é que poderá usar atualizar o manual de projeto de rodovias e estradas, que hoje

vige no país. Particularmente, serão revistos os padres de segurança rodoviária definidos

no manual, além de definir um novo programa de vias acessíveis. ■



Governo poderá reparar a rodovia PY12 e refazer manual de projeto viário com novas tecnologias.

Colômbia começa novo programa de concessões

Após muitos avanços nas concessões rodoviárias de quarta geração – conhecidas na Colômbia como 4G – a Agência Nacional de Infraestrutura (ANI) da Colômbia anunciou há poucas semanas a publicação do primeiro edital de projeto do programa 5G de infraestrutura.

O projeto a licitar quer intervir com construção e manutenção na Malha Viária do Valle del Cauca: Acessos Cali-Palmira. Serão 310 quilômetros passando por intervenções na via que conectará Buga, no Valle del Cauca, com Santander de Quichao (Cauca). O orçamento anunciado para este primeiro projeto 5G é de cerca de US\$ 430 milhões.

De acordo com a ANI, o projeto prevê a construção de

15,6 quilômetros de pistas originais, 12,6 quilômetros de pista duplicada, 291,4 quilômetros de aperfeiçoamentos e reparações em vias existentes, dois trevos de conexão, duas pontes veiculares e 13 passarelas de pedestres.

O edital prevê obras com duração de cinco anos e meio, e um período de concessão que será de 29 anos.

A agência afirma que o 5G terá duas etapas, somando investimentos que deverão ficar por volta de US\$ 8 bilhões e US\$ 10,5 bilhões. A primeira etapa se compõe de 12 projetos e o valor a investir deverá ser cerca de US\$ 4,7 bilhões. Mas diferentemente do programa 4G, o 5G não será exclusivamente de concessões rodoviárias, abrangendo



Depois de destruir o programa 4G, a ANI começa a publicar os editais do 5G.

também projetos fluviais, ferroviários e aeroportuários.

A Colômbia continua se movimentando adiante. ■

EM DESTAQUE

PERU O Peru anunciou a reativação de 65 projetos de infraestrutura rodoviária, que incluem a execução de rodovias, pontes e manutenção rodoviária, formando um conjunto de investimentos que fica em cerca de US\$ 117 milhões.

O reinício destas obras não é somente uma boa notícia para o investimento público, mas também ajudará a recuperar o nível de emprego no país, com previsão de 2,3 mil novas vagas.

Segundo a Agência Andina, entre os projetos retomados encontram-se 36 pontes modulares nas regiões de Áncash, Cajamarca, Ica, La Libertad, Lambayeque, Lima e Piura.

Investimentos que são muito bem-vindos.

Brasil mantém obras viárias à espera de concessões

O governo federal vem realizando várias obras viárias através do Ministério da Infraestrutura. São muitos os projetos em realização, a maioria deles herdados de administrações anteriores e continuados com orçamento federal da atual gestão.

Um dos projetos mais importantes é a conclusão do acesso à ponte Aruná sobre o rio Madeira. Quando estiver completado, o acesso conectará o estado do Acre ao sistema rodoviário nacional. Até hoje, o Acre só se conecta por meio fluvial e aéreo.



A rodovia BR-163 recebe intervenções para duplicação.

O trabalho final é construir o acesso à ponte pelo lado do estado vizinho de Rondônia. De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a obra deverá estar totalmente pronta em 2020.

Outra obra rodoviária que se destaca é a da famosa BR-163, que conecta o país verticalmente do estado do Rio Grande do Sul até o estado do Pará, com 3.579 quilômetros. Alguns trechos passaram por obras de duplicação de

pista, como os que conectam Cascavel e Marmelândia, e entre Toledo e Marechal Cândido Rondon. ■

Necessidade de levantar as economias se soma à precária malha viária para indicar o caminho: construir agora as vias do futuro. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Sem investimentos pesados em infraestrutura viária, as economias da América Latina não sairão da recessão.



Vamos investir

A América Latina continua sendo um continente de muito potencial para o desenvolvimento. Mas são muitos os desafios, comprovados por todos os casos históricos que sempre foram de longo prazo e nunca isento de sacrifícios.

A construção de uma base de infraestrutura rodoviária decente não resolve, por si só, o problema do subdesenvolvimento em regiões pobres ou de renda média, mas oferece uma contribuição absolutamente fundamental ao agregar qualidade ao funcionamento das economias. A infraestrutura se torna, portanto, uma condição necessária, embora não suficiente, para o desenvolvimento.

O mais interessante do debate com relação à infraestrutura é que sua construção contribui também com significativos benefícios adicionais. A infraestrutura, além de facilitar o crescimento e o desenvolvimento, ativa o emprego, promove novos negócios e gera

novas riquezas. A capacidade deste setor econômico como multiplicador de capital investido é especial. Por isso, o investimento em infraestrutura sempre se justifica.

Os encadeamentos econômicos do investimento em infraestrutura rodoviária têm forte impacto à frente, dado que quando se entrega uma nova rodovia se destravam muitos projetos potenciais, tanto de indústria como de comércio. Também os impactos gerados pela sua execução são

igualmente importantes, dado que para construir uma via são necessárias muitas máquinas e equipamentos, trabalhadores, insumos nobres e serviços sofisticados como engenharias, laboratórios de análise, manutenções e muitos mais.

De maneira que a infraestrutura poderia ser sinônimo de crescimento econômico em países que têm tanto a fazer, como na América Latina.

INDÚSTRIA

A potente indústria de equipamentos para construção e manutenção da infraestrutura rodoviária está presente e tem interesse na América Latina. O que ainda falta são volumosos projetos em execução. Na maior economia da região, o Brasil, algo começa a se movimentar com o patrocínio do Ministério da Infraestrutura.

Com obras pequenas e investimentos

“ A capacidade deste setor como multiplicador de capital investido é especial. ”



obras aeroportuárias, como no aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Dali saem voos domésticos para todo o Brasil, e sua pista de aterrissagem passa por um recapeamento importante, onde se misturam equipamentos de pavimentação Vögele e compactadores Caterpillar. Os equipamentos para compactação do asfalto CB534D estão em aplicação na obra devido às suas características de frequência e amplitude, adequadas para compactações de pavimentos sensíveis como os de aeroporto. O modelo tem frequência de vibração de 42Hz e amplitude nominal de 0,1 polegada.

FORÇA EM COMPACTAÇÃO

Outra marca que vem se destacando no mercado de rolos é a Dynapac. A filial da marca no Brasil anunciou este ano o lançamento de um novo modelo de sua família de rolos Rhino. Trata-se do CA15, um equipamento relativamente compacto para espaços mais restritos. Com peso operacional de 6,5 toneladas e motor de 75 cavalos de potência a 2.200 RPM, o CA 15 está projetado para atuar em obras urbanas, terraplanagem, estacionamentos, obras sanitárias e coisas similares.

O novo modelo da Dynapac tem de fábrica o tambor liso, mas existe a opção de instalar as patas de carneiro para compactação de solos, através de kit provido pela fabricante. Outra característica importante do CA 15 Rhino é que tem tração hidrostática com dois motores hidráulicos, o que contribui para sua manobrabilidade em espaços fechados. O raio de giro fechado oferece ao operador um campo de visão constante de 1 x 1 metro.

Pensando no bem-estar do operador, a Dynapac fez o CA 15 com cabine certificada



A Dynapac apresentou este ano o novo compactador da família Rhino, o CA 15.

ROPS/FOPS, e certos dispositivos de segurança como freio hidrostático e freio de emergência sobre o diferencial. Além disso, um sistema de absorção da vibração protege o operador do movimento vibratório da máquina. “Um operador com menos estresse sempre produz mais e com mais qualidade”, afirma o gerente de vendas da Dynapac no Brasil, Carlos Santos.

O CA 15 da Dynapac traz como opcionais o sistema de monitoramento Dyn@link, que permite ao gestor de frotas acompanhar os dados do equipamento remotamente, e o Compaction Meter, sistema que mede a eficiência da compactação durante o trabalho e evita o excesso de passadas do rolo sobre o pavimento.

PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO

Com um baixo porcentual de vias pavimentadas, os países latino-americanos muitas vezes têm que se ver com necessidades anteriores ao pavimento em si. O que torna o maquinário de preparação de solos sempre um item a considerar na engenharia viária, especialmente quando a obra é a partir do solo natural.

Para isso, o grupo Wirtgen atualizou sua oferta de equipamentos Streamaster. Esta é a marca da famosa empresa alemã que reúne modelos de espargidores de agente ligante. Agora, os equipamentos das séries MC e TC da Streamaster têm novos sistemas espargidores.

De acordo com a marca, estes novos espargidores vêm instalados nos dois lados da máquina principal, e têm alta velocidade de espargimento, são auto limpantes e controlados por um painel eletrônico ao alcance do operador. E por sua pneumática >

públicos muito restritos pelo panorama fiscal, o Ministério vem financiando reparações viárias em diferentes trechos da malha nacional. Além disso, a pavimentação também se faz presente em

Pequenas obras mostram o caminho no Brasil, como a reforma da pista do aeroporto de Congonhas.



PRODUTIVO EM QUALQUER APLICAÇÃO

Os Compactadores Pneumáticos Cat® **CW34** podem trabalhar tanto em material granular como em asfalto, permitindo que você compacte desde a sub-base até a superfície de asfalto com uma única máquina.

- O CW34 apresenta lastro de aço modular fácil de adicionar ou remover
- As opções flexíveis de lastro permitem que o peso seja customizado entre 10 a 27 toneladas
- Com a opção Air-on-the-Run, o operador pode ajustar rapidamente a pressão dos pneus direto do posto de operação
- O modo Eco economiza combustível e reduz os níveis de ruído

» www.cat.com/claroletepneumatico



AGORA PRODUZIDA NO BRASIL



Novos espargidores de ligante são a novidade da Streumaster para preparação de solos.

de alta precisão, os espargidores prometem uma colocação mais eficiente do ligante, seja ele betuminoso ou cimentício.

Mas em relação à pavimentação propriamente dita, sobressaem os equipamentos de alta tecnologia. Hoje em dia, as tradicionais vibroacabadoras de asfalto ou concreto funcionam quase como computadores rodoviários, dada a alta porcentagem de tecnologias embarcadas. Uma marca que se destaca de maneira importante nesta tendência é a Volvo.

O modelo de vibroacabadora trabalhado pela empresa sueca na América latina atualmente é a P4820D ABG, equipamento que apresenta o sistema EPM3 (sigla para Electronic Pavement Manager). Este sistema monitora toda a pavimentação em tempo real e permite ajustes instantâneos, de maneira a deixar um tapete asfáltico perfeito ao passar. Além disso, guarda os parâmetros, fazendo um machine learning que lhe permite posteriormente reproduzir um padrão de trabalho sem problemas.

A Volvo também pôs no modelo certos sistemas que ajudam na operação, como o Screed Lock e o Screed Assist, que podem controlar melhor a mesa vibratória da máquina, que finalmente é a responsável por distribuir o asfalto sobre a base. Com este modelo, a Volvo está expandindo a presença de suas vibroacabadoras da série ABG por toda a América Latina, dado que a

oferta comercial é para toda a região.

EM CONCRETO

Enquanto isso, o universo paralelo da pavimentação rígida, que ainda não é tão popular na América Latina, vem aos poucos ganhando terreno. Um exemplo de adaptação é a opção por pavimentos de concreto de cimento Portland que está sendo feita em obras do Ministério da Infraestrutura. Ainda é minoritário, mas o método vem crescendo em adoção.

Assim, crescerão em proporção as opções tecnológicas disponíveis. Um dos principais players na pavimentação rígida é o grupo alemão Wirtgen, que recentemente lançou uma atualização de seus equipamentos para este fim.

Trata-se da nova SP 154i, que substitui o tradicional modelo SP 1500 na linha de pavimentadoras de concreto de alto rendimento. Esta máquina tem uma função especial, que é a de trabalhar em conjunto com outras duas máquinas para aplicação de >



Alta tecnologia de controle e monitoramento de pavimentação é marca da Volvo CE.



BOMAG TESTA NOVIDADES

Em associação com uma empreiteira alemã, a fabricante de máquinas Bomag vem testando um novo modelo de rolo compactador híbrido e um aplicativo digital de controle que promete reduzir os esforços de operação e economizar recursos.

A empresa Max Bögl está a frente da obra de ampliação e redesenho de um trevo de conexão viária entre Fürth e Erlangen, que prevê a intervenção de pavimentação em cerca de 300 mil m² com asfaltos especiais. A entrega do projeto é estimada para final de 2021.

Durante a execução do projeto, a Max Bögl pôs em aplicação o novo rolo Bomag BW 174 AP Hybrid, que vem integrado com os sistemas Asphalt Manager e Bomap. O Bomap é o aplicativo digital para dispositivos Android que permite controlar o resultado da compactação.

O BW 174 Ap Hybrid é um rolo tandem que combina motor diesel Kubota com um acumulador hidráulico que realiza parte da forma do movimento, gerando economias importantes na operação. No modo de empuxo, por exemplo, o acumulador hidráulico se recarrega com a energia do movimento do próprio rolo, o que o torna capaz de entregar energia extra na hora da carga máxima.

Concluindo, o BW 174 AP Hybrid apresenta uma solução de alta eficiência para otimizar o uso de motor a diesel, enquanto agrega um controle mais efetivo da compactação com os sistemas de compactação programada Asphalt Manager e de monitoramento do resultado, o Bomap.

TRIMBLE LANÇA O ROADWORKS PARA PAVIMENTADORAS

A fabricante de soluções digitais de controle e precisão Trimble lançou este ano seu novo sistema de hardware e software para controle de pavimentação asfáltica, o Trimble Roadworks 2D Paving Control Platform, que pode ser integrado em máquinas de pavimentação de qualquer marca.

O sistema permite controlar a mesa de pavimentação através de sensores, e se integra perfeitamente aos sistemas incorporados em equipamentos de variados fabricantes. Basicamente, o Roadworks da Trimble compila dados da pavimentação para ajudar os operadores a não desperdiçar asfalto e obter um resultado mais plano e bem compactado da pavimentação.

“Esta nova plataforma se aproveita da intuitiva interface de controle de máquinas da Trimble e a aplica a pavimentadoras de asfalto, o que o torna fácil de usar e aprender, e mais acessível a diferentes tipos de empreiteiras especializadas”, disse Kevin García, gerente geral da divisão de Civil Specialty Solutions da Trimble.

concreto em duas camadas.

O “trem de pavimentação” põe em ação primeiramente uma pavimentadora da camada básica de concreto. Então, vem a SP 154i que é projetada para aplicar concreto fresco sobre concreto fresco. Para fazer isso, a máquina tem moldes especialmente desenhados e vibradores elétricos feitos sob medida. Além disso, tem um elemento de inserção automática das barras de conexão e até três unidades automáticas de inserção das barras de ancoragem.

Mas, dependendo da configuração, a SP154i também pode ser aplicada para pavimentação da camada inferior do



A nova SP 154i trabalha em operações de pavimentação com concreto em dupla camada.

concreto. Por isso, é importante destacar que o modelo tem a capacidade de produzir pavimentos rígidos de até 450 milímetros de espessura e 16 metros de largura.

Por fim, o “trem de pavimentação” conclui seu trabalho com uma máquina de texturização e cura do concreto.

PAVIMENTAÇÃO EXTREMA

Outro nome que é um campeão no setor de pavimentação rígida é a GOMACO, que com sua muito ampla oferta de produtos tem solução para todo tipo de construção de pavimentos, calçadas, canais, meio-fio, valetas e outros formatos lineares em concreto.

Assim, a empresa recentemente apresentou sua linha Xtreme de máquinas de pavimentação rígida estreita. O segredo da linha Xtreme é sua capacidade de manobrabilidade, o que lhe permite realizar movimentos muito fechados do molde de material.

Isto é conseguido através de um sistema de controle hidráulico das pernas de locomoção sobre esteiras, que é exclusivo da GOMACO. Cada esteira tem sensores de rotação com circuitos hidráulicos independentes para cada uma, o que se combina com o software de controle G+ para criar uma capacidade de movimento especialmente ampla.

Os equipamentos da Linha Xtreme são muitos, na verdade a marca adapta diferentes de seus modelos existentes às novas tecnologias e assim passa a oferecer o melhor de suas inovações para uma ampla gama de necessidades.

Como sempre e cada vez mais, opções



Campeã na pavimentação rígida, a GOMACO introduziu sua nova tecnologia Xtreme.

tecnológicas não faltam. O que às vezes falta, mas está melhorando aos poucos, é a capacidade de realizar projetos de infraestrutura rodoviária na América Latina. O chamado que se deve fazer é dar maior urgência ao tema, dados os multiplicadores econômicos e externalidades positivas que sempre há nos investimentos em infraestrutura.

O importante é promover uma grande onda de investimentos públicos e privados ao longo da região. A tradicional restrição fiscal já não ameaça tanto, neste mundo de taxas de juros praticamente no zero e trilhões de dólares fiscais destinados a reativar as economias afetadas pela Covid-19.

De maneira que cabe agora à América Latina começar seu próprio “new deal”.

E para fazer isso, vai precisar tanto de investimentos privados através de concessões como de obras públicas tradicionais. ■

“ É importante promover uma onda de investimentos na região.”



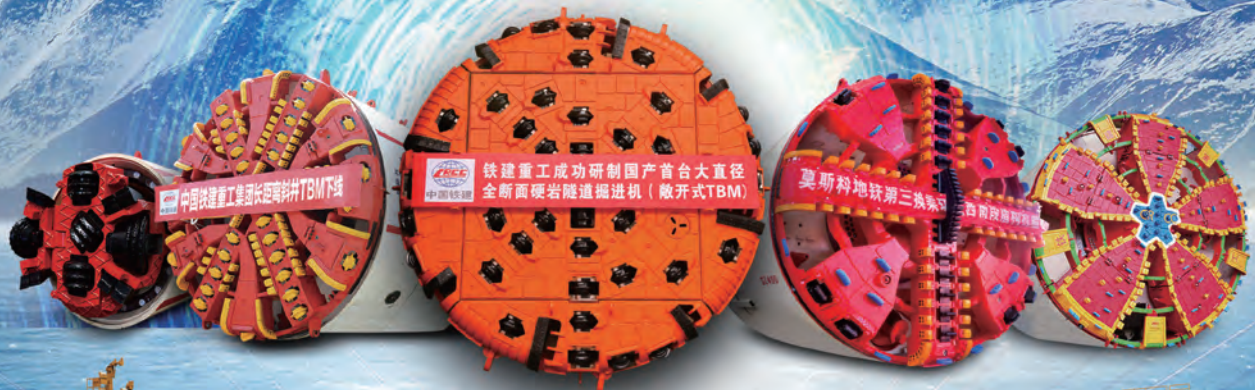
铁建重工

中国铁建

CRCHI

TECNOLOGIA PARA INNOVAR EN EL MUNDO

La solución integral para equipos de ingeniería subterránea y equipos ferroviarios



BUSCAMOS DISTRIBUIDORES
Comience su negocio con CRCHI

CHINA RAILWAY CONSTRUCTION HEAVY INDUSTRY CORPORATION LIMITED

Add: No.88, Dongqi Road, National Economic & Technical Development Zone, Changsha, P. R. China, 410100
Tel: +86 731 84071702 Fax: +86 731 84071767 Email: info@crchi.com

Website: en.crchi.com

O líder mundial em tecnologia de pavimentação em concreto



Atualmente a lucratividade dos projetos depende cada vez mais da tecnologia

O sistema de controle G+® da máquina oferece uma velocidade de processamento rápida e recursos de dupla comunicação com os acessórios da pavimentadora. O feedback instantâneo digital combinado com a máxima precisão eletrônica e hidráulica permite que o sistema G+ ofereça a mais suave, eficiente e precisa experiência de pavimentação. O G+ Connect™ permite uma conexão simples em 3D ou diversas opções da nossa biblioteca completa do sensor. Compreendemos o quanto é importante para o cliente a correta escolha da melhor pavimentadora de concreto. Não há nada no mercado que possa ser comparado ao nosso sistema de controle G+, bem como nossa linha de produtos versáteis e uma indústria líder em vendas e suporte ao produto. Nossa rede de distribuidores em todo o mundo e nossa equipe corporativa estão sempre prontos e disponíveis para servir e lhe ajudar. Entre em contato conosco para conhecer o que há de mais moderno e recente em tecnologia de pavimentação de concreto.

RUAS E CALÇADAS EM CONCRETO | AUTO-ESTRADAS E PISTAS DO AEROPORTO | MEIO FIO E SARJETA | TRILHAS RECREATIVAS
BARREIRA DE SEGURANÇA | PONTES | PARAPEITO DA PONTE | TABULEIRO DA PONTE | CANAIS DE IRRIGAÇÃO
GOMACO CORPORATION EM IDA GROVE, IOWA, EUA | info@gomaco.com | www.gomaco.com